

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
SETOR DE ESTATÍSTICA

Avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes
de graduação:

Engenharia de Alimentos

BELO HORIZONTE
MAIO DE 2017

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO /SETOR DE
ESTATÍSTICA**

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

RICARDO HIROSHI CALDEIRA TAKAHASHI

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE GRADUAÇÃO

WALMIR MATOS CAMINHAS

COORDENADORA DO SETOR DE ESTATÍSTICA

CAROLINA SILVA PENA

EQUIPE SETOR DE ESTATÍSTICA

ALINE MOREIRA MARTINS

SANDY PINHEIRO ALVES

Contato: estatistica@prograd.ufmg.br

Sumário

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 5 |
| 2 | METODOLOGIA | 6 |
| 2.1 | ANÁLISE DESCRIPTIVA | 6 |
| 2.2 | ESTATÍSTICA MULTIVARIADA | 9 |
| 3 | ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DISCIPLINAS | 11 |
| 4 | ANÁLISE DA SAÍDA DO CURSO PELOS DISCENTES | 40 |
| 5 | REFERÊNCIAS | 56 |

Lista de Tabelas

| | | |
|---|--|----|
| 1 | Disciplinas consideradas difíceis | 15 |
| 2 | Situação dos estudantes nas principais disciplinas do curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009 a 2016/2 | 31 |
| 3 | Forma de Ingresso versus Situação do Discente | 41 |
| 4 | Situação dos estudantes por forma de ingresso e de acordo com o ano de entrada no curso de Engenharia de Alimentos | 42 |
| 5 | Número de semestres cursados pelos discentes que saíram do curso ou concluíram o curso no período de 2009/1 a 2016/2 | 43 |
| 6 | Situação do estudante na UFMG de acordo com ano de ingresso no curso de Engenharia de Alimentos | 45 |
| 7 | Número de estudantes matrículados no início do período de acordo com o ano de ingresso no curso de Engenharia de Alimentos | 47 |
| 8 | Dados sobre reprovação e saída do curso | 52 |
| 9 | Curso de Destino de parte dos estudantes que saíram do curso no período de 2009/1 a 2016/2 | 54 |

Lista de Figuras

| | | |
|----|--|----|
| 1 | Ilustração do Boxplot. | 7 |
| 2 | Exemplo Histograma. | 8 |
| 3 | Exemplo de gráfico de barras. | 9 |
| 4 | Rendimento dos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 - disciplinas agrupadas por dificuldade. | 13 |
| 5 | Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA102- ALGORITMO E PROGRAMACAO MATEMATICA | 17 |
| 6 | Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA225- BIOQUIMICA GERAL | 18 |
| 7 | Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA001- CALCULO I | 19 |
| 8 | Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA201- ESTATISTICA BASICA | 20 |
| 9 | Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA387- FENOMENOS DE TRANSPORTE | 21 |
| 10 | Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA005- FISICA I | 22 |
| 11 | Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA220- FUNDAMENTOS DE QUIMICA | 23 |
| 12 | Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA004- GEOMETRIA E ALGEBRA LINEAR | 24 |

| | | |
|----|--|----|
| 13 | Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA012-MECANICA | 25 |
| 14 | Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA108-OPERACOES UNITARIAS I | 26 |
| 15 | Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA104-FISICO-QUIMICA | 27 |
| 16 | Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA223-QUIMICA ANALITICA | 28 |
| 17 | Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA091-QUIMICA ORGANICA APLICADA | 29 |
| 18 | Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA011-TERMODINAMICA | 30 |
| 19 | Número de semestres cursados de acordo com a situação do estudante no curso de Engenharia de Alimentos. | 44 |
| 20 | Situação do estudante de acordo com o ano de ingresso. | 45 |
| 21 | Número de estudantes matriculados por semestres de acordo com o ano de ingresso. | 47 |
| 22 | Rendimento Semestral Global Médio de acordo com a Situação do estudante na UFMG. | 48 |
| 23 | Principais disciplinas cursadas pelos estudantes que saíram do curso de Engenharia de Alimentos. | 50 |
| 24 | Rendimento por disciplina de acordo com a situação do estudante no curso de Engenharia de Alimentos : Saída do Curso ou Conclusão. . . . | 53 |
| 25 | Cursos de destino de estudantes que saíram do curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/1 | 55 |

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste relatório é utilizar os dados de rendimento acadêmico disponíveis na UFMG para produzir informação sobre o desempenho dos discentes de graduação, avaliar a dificuldade das principais disciplinas de cada curso e também analisar a taxa de saída do curso. Espera-se produzir um relatório modelo que possa estimular o acompanhamento contínuo do curso pela coordenação.

Neste relatório serão analisados os dados do curso presencial de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2. Foram analisados os dados de todos os estudantes matriculados no curso neste período, com exceção somente dos estudantes matriculados em decorrência de continuidade de estudos.

Os dados analisados neste relatório foram fornecidos pelo Centro de Computação da UFMG (CECOM) e o tratamento, a análise dos dados e a produção do relatório foi realizada pelo Setor de Estatística da Pró-Reitoria de Graduação da UFMG.

O *software* utilizado para o desenvolvimento das análises foi o *software* R, disponível para download em <http://www.r-project.org/>.

2 METODOLOGIA

Nesta seção serão brevemente apresentadas as técnicas estatísticas aplicadas para o desenvolvimento do relatório. A análise exploratória que será apresentada ao longo deste relatório inclui medidas de variação e posição relativa, bem como o Gráfico de Caixa (Boxplot), o Histograma e o Gráfico de Barras. Além disso, serão mostrados alguns conceitos de Estatística Multivariada que englobam técnicas mais avançadas de análise de dados.

2.1 ANÁLISE DESCRIPTIVA

As interpretações das principais medidas de estatística descritiva são baseadas nos seguintes conceitos:

Média: média aritmética;

Desvio-padrão: medida de variabilidade dos dados com relação à média;

Mínimo: menor valor encontrado na série de dados;

1º Quartil: valor que deixa 25% dos dados abaixo dele;

Mediana: valor que deixa 50% dos dados abaixo dele;

3º Quartil: valor que deixa 75% dos dados abaixo dele;

Máximo: maior valor encontrado na série de dados;

Percentual Acumulado: O percentual acumulado é a soma de todos os percentuais até aquela classe. O valor máximo do percentual acumulado é 100%.

Boxplot:

A representação através do Boxplot permite a análise visual da posição, dispersão, assimetria, caudas e valores discrepantes do conjunto de dados. Os asteriscos que às vezes aparecem no Boxplot indicam que aquelas observações são outliers (valores extremos). O local onde a linha vertical começa (de baixo para cima) indica o mínimo (excetuando algum possível valor extremo) e, onde a linha termina indica o máximo, também excetuando algum possível outlier.

O retângulo no meio dessa linha possui três linhas horizontais. A linha de baixo (que é o próprio contorno externo inferior do retângulo) indica o primeiro quartil, a de cima (que também é o próprio contorno externo superior do retângulo) indica o terceiro quartil e a do meio indica a mediana. A mediana é a medida de tendência central mais indicada

quando os dados possuem distribuição assimétrica, mais indicada até do que a média aritmética, que nesse caso seria influenciada pelos valores extremos.

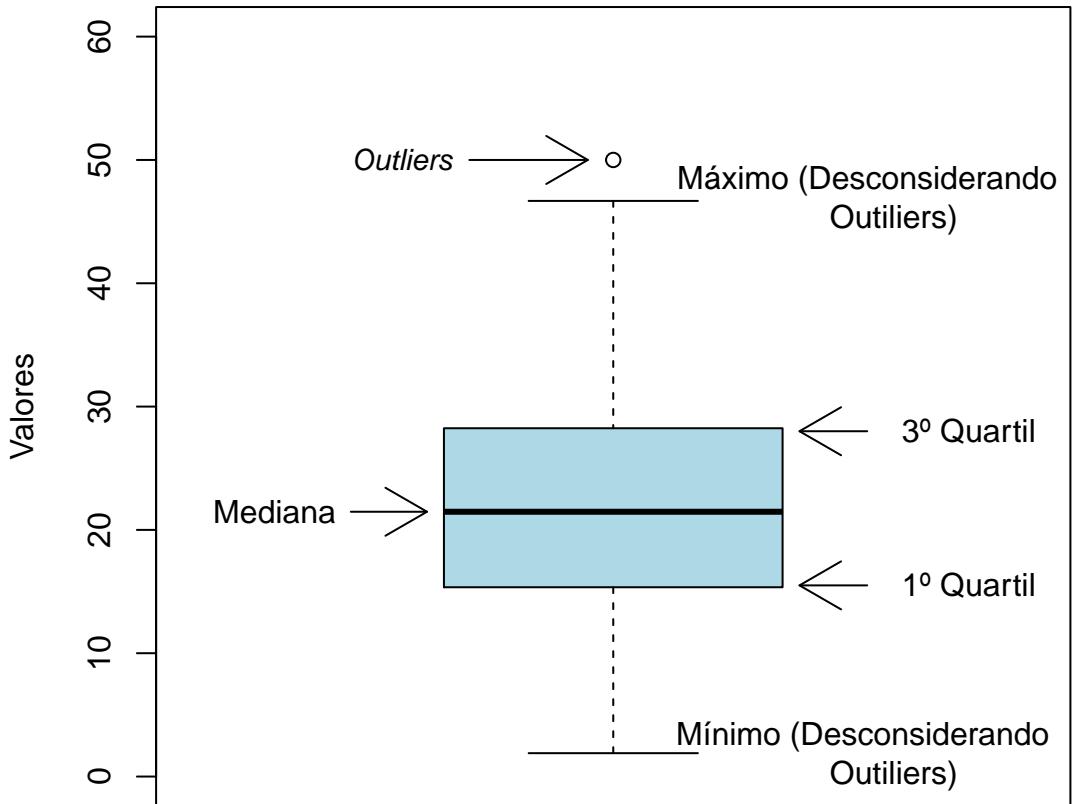


Figura 1: Ilustração do Boxplot.

Histograma:

A partir do Histograma é possível observar a distribuição de frequência de um conjunto de dados agrupados em classes. A altura de cada barra que compõe o histograma é proporcional à frequência da classe que ela representa. Na Figura 2 tem-se um exemplo desse tipo de gráfico. O eixo horizontal possui 10 classes de mesmo tamanho que variam entre 0 e 5 e o eixo vertical representa a frequência observada de cada classe. No exemplo, a classe mais frequente é a entre 2 e 2,5, pois é a mais alta e a classe menos frequente é a que varia entre 4,5 e 5.



Figura 2: Exemplo Histograma.

Gráfico de barras:

O Gráfico de Barras apresenta barras retangulares com tamanho igual à frequência da variável observada, ou seja, quanto maior a barra, maior a frequência que representa. No exemplo mostrado na Figura 3, o gráfico de barras é utilizado para apresentar os conceitos ("A", "B", "C", "D", "E"ou "F") obtidos por um grupo de estudantes em três disciplinas ofertadas nos seguintes períodos: 2015/2; 2016/1 e 2016/2. A barra de cor vermelho escuro, por exemplo, representa o conceito "F", que foi o conceito mais frequente em 2015/2. O conceito "A"é representado pela cor verde escuro, tendo sido o conceito menos frequente em 2016/1; a cor amarela representa o conceito "C"que foi o mais frequente em 2016/2.

Maiores informações sobre as medidas de análise descritiva podem ser encontradas em [1] e [2].



Figura 3: Exemplo de gráfico de barras.

2.2 ESTATÍSTICA MULTIVARIADA

Um dos objetivos deste trabalho é agrupar as disciplinas de acordo com o seu nível de dificuldade. Para particionar o conjunto de disciplinas em três grupos: fácil, médio e difícil, foram utilizados os quartis das notas dos estudantes na disciplina e o percentual de estudantes reprovados.

A técnica utilizada para realizar o agrupamento foi a rede de Kohonen (ver [3]). Esse método pode ser visto como uma versão espacialmente orientada do método k-médias (ver maiores informações sobre o k-médias em [4]). Nesta analogia cada unidade corresponde a um grupo e o número de grupos é definido pelo número de grades cujo formato pode ser retangular ou hexagonal.

A rede de Kohonen realiza o agrupamento entre os objetos de estudo de acordo com

a sua similaridade, levando em consideração a homogeneidade interna dos grupos e a heterogeneidade entre os grupos. No caso deste relatório, o objeto de estudo no qual se aplicou a rede de Kohonen foram as disciplinas do curso. Maiores informações sobre a aplicação da rede de Kohonen utilizando o *software* R podem ser encontradas em [5].

3 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DISCIPLINAS

Esta seção apresenta o desempenho dos discentes de graduação em Engenharia de Alimentos nas principais disciplinas cursadas por eles. A análise abrange todas as disciplinas que, na soma de um período de 8 anos (2009/1 a 2016/2), tiveram pelo menos 50 estudantes do curso de Engenharia de Alimentos matriculados¹. Esta seção procura responder perguntas como:

1. Quais disciplinas podem ser consideradas fáceis, médias e difíceis para os estudantes do curso de Engenharia de Alimentos?
2. No período de 2009/1 a 2016/2 qual o conceito ("A", "B", "C", "D", "E" ou "F") obtido pelos estudantes do curso de Engenharia de Alimentos nas disciplinas consideradas difíceis em cada semestre?
3. Qual o número de aprovações, reprovações e trancamentos nas principais disciplinas do curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 por semestre?

¹Na contagem do número de matrículas de cada disciplina, incluiu-se o total de discentes cuja situação final na disciplina foi igual a: aprovação, reprovação ou trancamento.

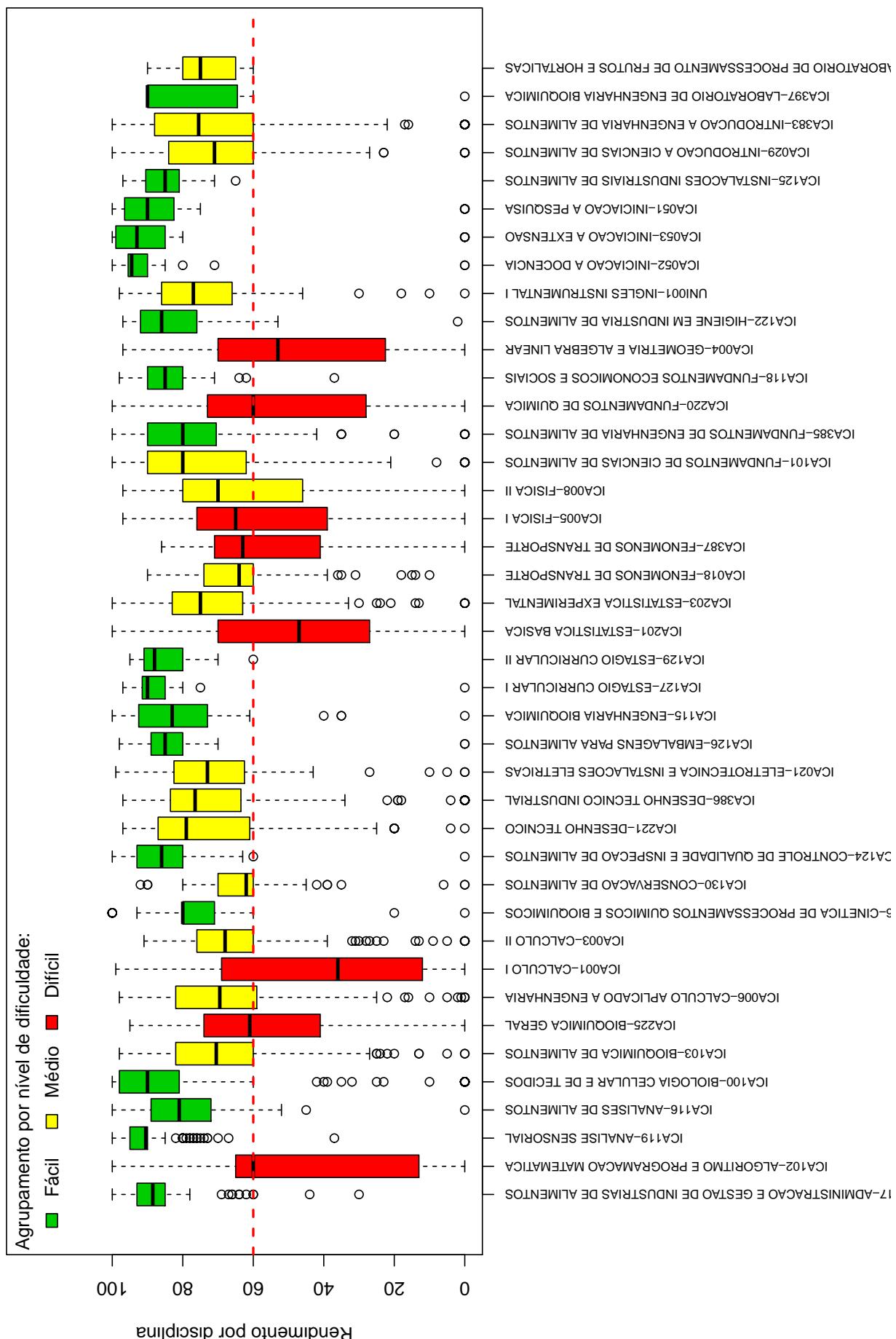
Na próxima página (Figura 4) é mostrado o Boxplot (ver Seção 2.1) das principais disciplinas cursadas pelos estudantes do curso de Engenharia de Alimentos agrupadas pelo grau de dificuldade²; o agrupamento foi realizado utilizando a rede de Kohonen (ver Seção 2.2). Para criar o agrupamento, considerou-se a nota³ obtida na primeira vez em que o discente cursou a disciplina. Na Tabela 1 encontram-se listadas todas as disciplinas consideradas difíceis para o curso.

É importante ressaltar que o conceito de "difícil" foi atribuído ao grupo de disciplinas que apresentaram os menores rendimentos dentro do curso. Isso não significa, necessariamente, que o rendimento de tais disciplinas seja baixo, considerando os critérios de aprovação da Universidade.

²O grau de dificuldade das disciplinas foi baseado na pontuação (escore) obtida pelos estudantes e no número de reprovações. Sabe-se que essa forma de comparação possui limitações, pois não foram aplicadas técnicas que garantam a propriedade de invariância como, por exemplo, a teoria de resposta ao item. Dessa forma, a dificuldade aqui atribuída depende do grupo de estudantes que realizou a disciplina. Apesar dessa limitação, a dificuldade relativa das disciplinas para o grupo que a realizou é importante para a Universidade uma vez que a reprovação/aprovação impacta em seu planejamento de oferta das disciplinas e no tempo de conclusão das turmas.

³Na análise do rendimento acadêmico dos discentes nas disciplinas foram excluídas as seguintes situações: cancelamento a pedido, cancelamento automático, dispensa, indefinido, regime especial, sem resultado lançado, trancamento com justificativa, trancamento sem justificativa, trancamento total e tratamento especial; ou seja, considerou-se somente as notas cuja situação final do discente na disciplina era igual a aprovado ou reprovado.

Figura 4: Rendimento dos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 - disciplinas agrupadas por dificuldade.



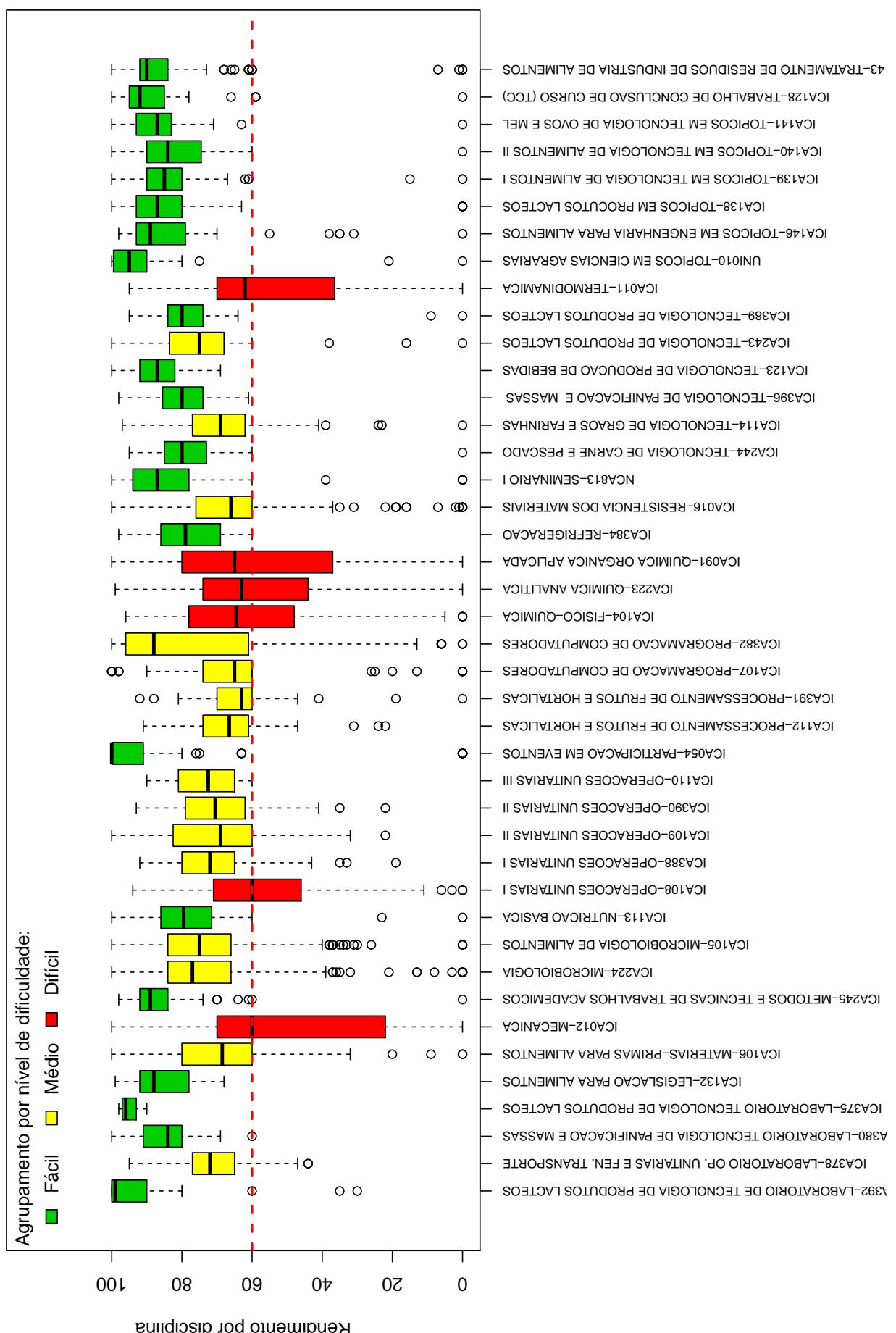


Tabela 1: Disciplinas consideradas difíceis

| Disciplinas Difíceis |
|---|
| ICA102-ALGORITMO E PROGRAMACAO MATEMATICA |
| ICA225-BIOQUIMICA GERAL |
| ICA001-CALCULO I |
| ICA201-ESTATISTICA BASICA |
| ICA387-FENOMENOS DE TRANSPORTE |
| ICA005-FISICA I |
| ICA220-FUNDAMENTOS DE QUIMICA |
| ICA004-GEOMETRIA E ALGEBRA LINEAR |
| ICA012-MECANICA |
| ICA108-OPERACOES UNITARIAS I |
| ICA104-FISICO-QUIMICA |
| ICA223-QUIMICA ANALITICA |
| ICA091-QUIMICA ORGANICA APLICADA |
| ICA011-TERMODINAMICA |

Conforme mencionado anteriormente, a Tabela 1 lista todas as disciplinas que tiveram pelo menos 50 estudantes matriculados no período de 2009/1 a 2016/2 e foram agrupadas como difíceis pela rede de Kohonen. É possível verificar que, do total de 83 disciplinas avaliadas, 14 foram agrupadas como difíceis.

Os gráficos de barras apresentados a seguir mostram os conceitos⁴ obtidos em cada semestre nas disciplinas listadas na Tabela 1 no período de 2009/1 a 2016/2. É possível que em alguns gráficos não haja informação em todos os semestres analisados, especialmente nos primeiros semestres. Isso pode ocorrer em disciplinas que não são ofertadas em todos os semestres e também com aquelas cursadas pelos estudantes em semestres mais avançados do curso; lembrando que essa análise abrange somente os estudantes que ingressaram no curso de Engenharia de Alimentos a partir de 2009/1. Outra possibilidade ocorre quando há mudança curricular, algumas disciplinas podem ter se tornado obrigatórias ou optativas e algumas podem deixar de ser ofertadas.

Após os gráficos de barras, tem-se a Tabela 2 que mostra o número de aprovações, reprovações por infrequência (Reprovados (I)), reprovações por rendimento (Reprovados (R)) e trancamentos⁵ em todas as disciplinas analisadas (incluindo aquelas agrupadas como

⁴Foram apresentados os conceitos obtidos por estudantes cuja situação final na disciplina é igual a aprovado ou reprovado.

⁵Além das situações nas quais o discente foi aprovado ou reprovado, incluiu-se na Tabela 2 o número total de trancamentos (trancamento sem justificativa, trancamento com justificativa e trancamento total).

médias ou fáceis.). Nessa tabela estão destacadas na cor cinza as células nas quais há pelo menos 30 estudantes matriculados e o percentual de aprovados foi menor do que 50%.

ICA102-ALGORITMO E PROGRAMACAO MATEMATICA

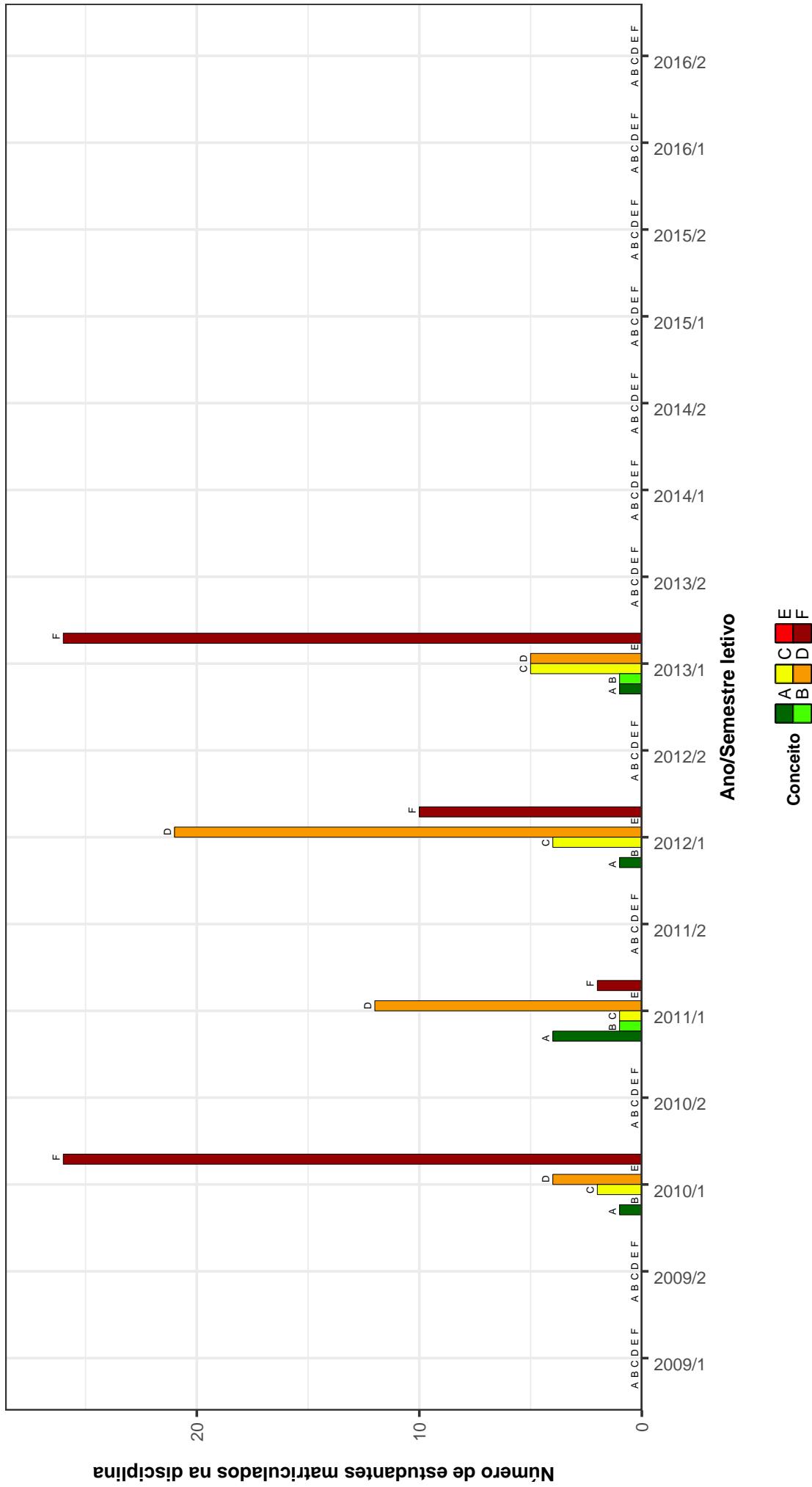


Figura 5: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA102-ALGORITMO E PROGRAMACAO MATEMATICA .

ICA225-BIOQUÍMICA GERAL

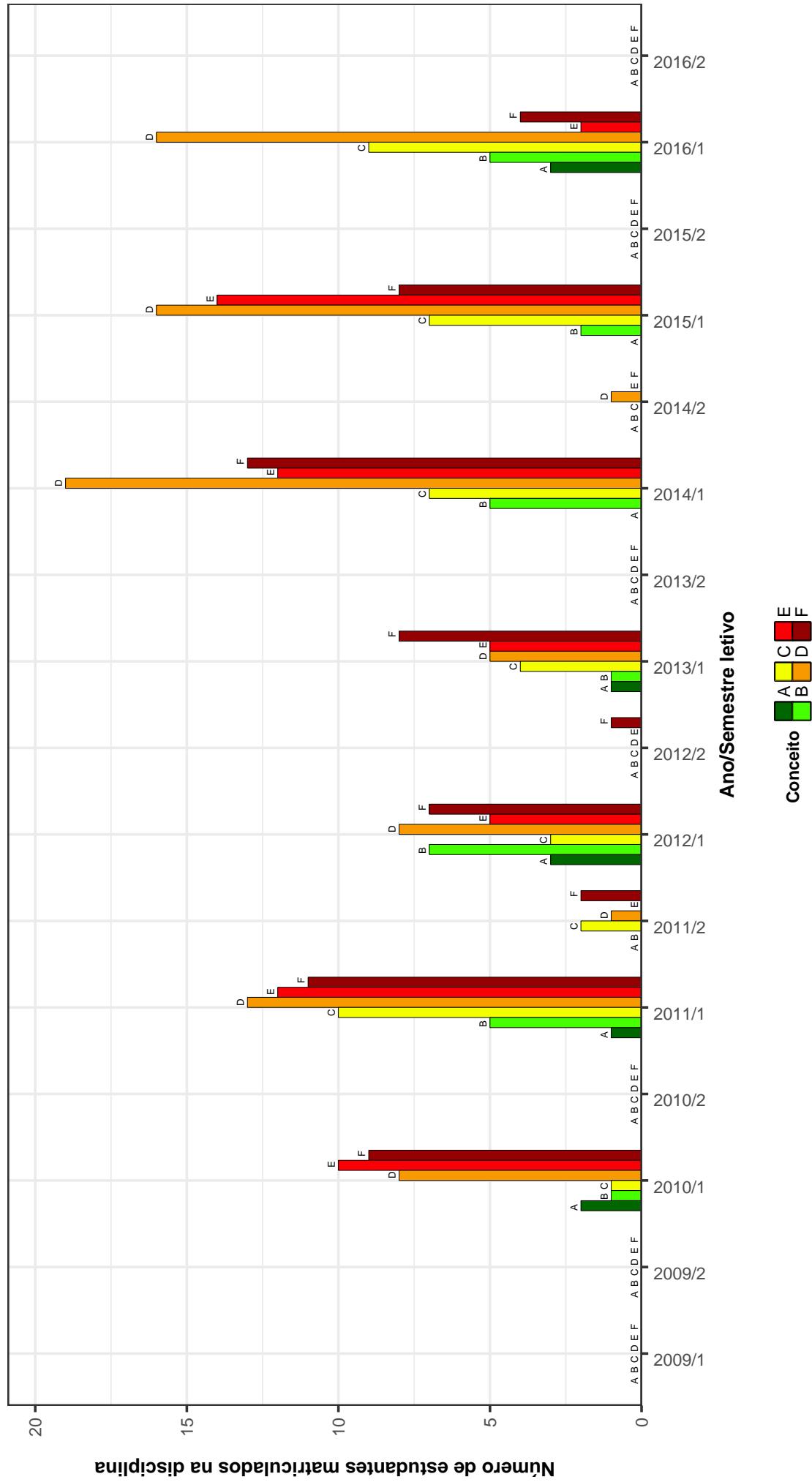


Figura 6: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA225-BIOQUÍMICA GERAL.

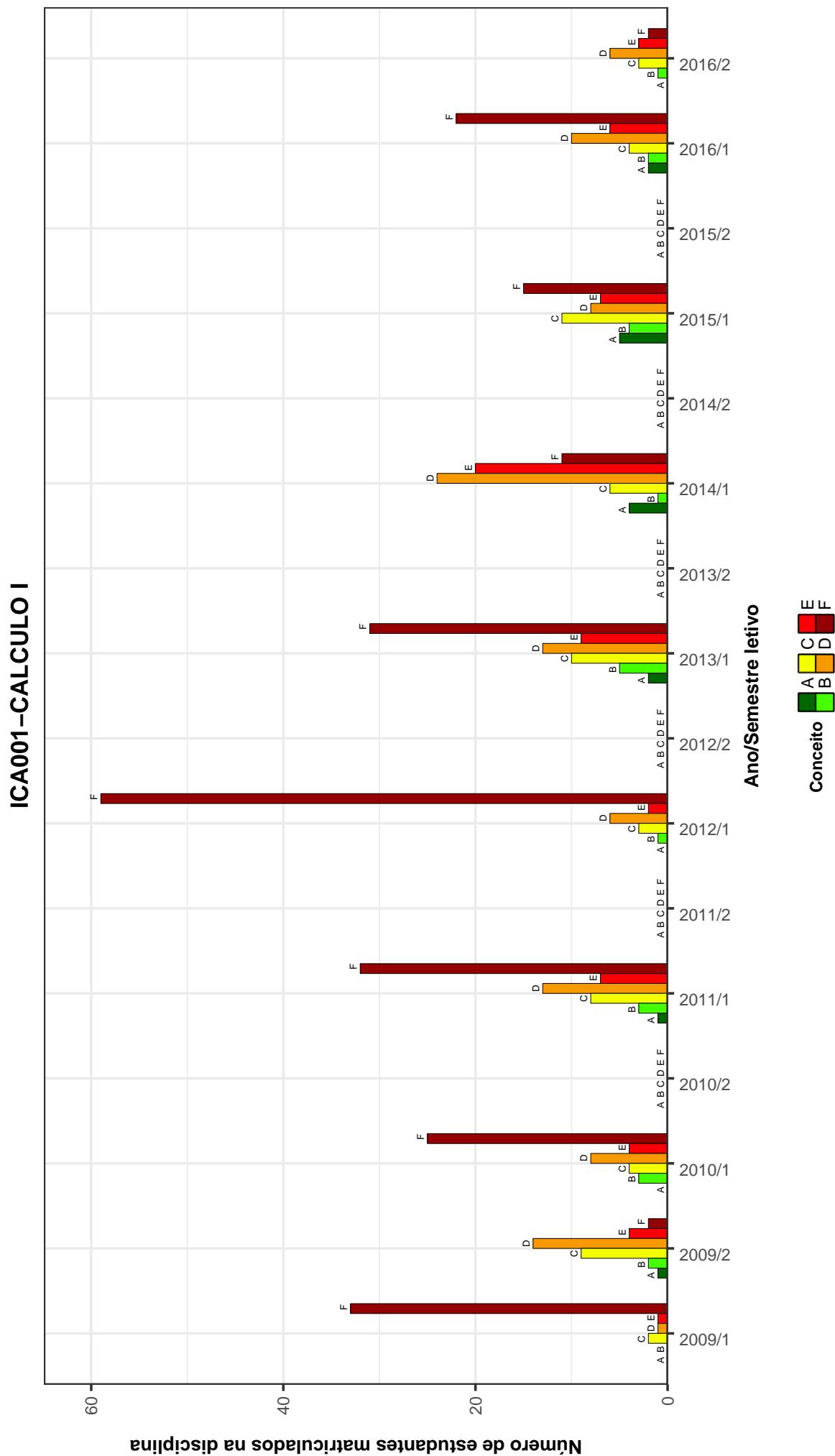


Figura 7: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA001-CALCULO I.

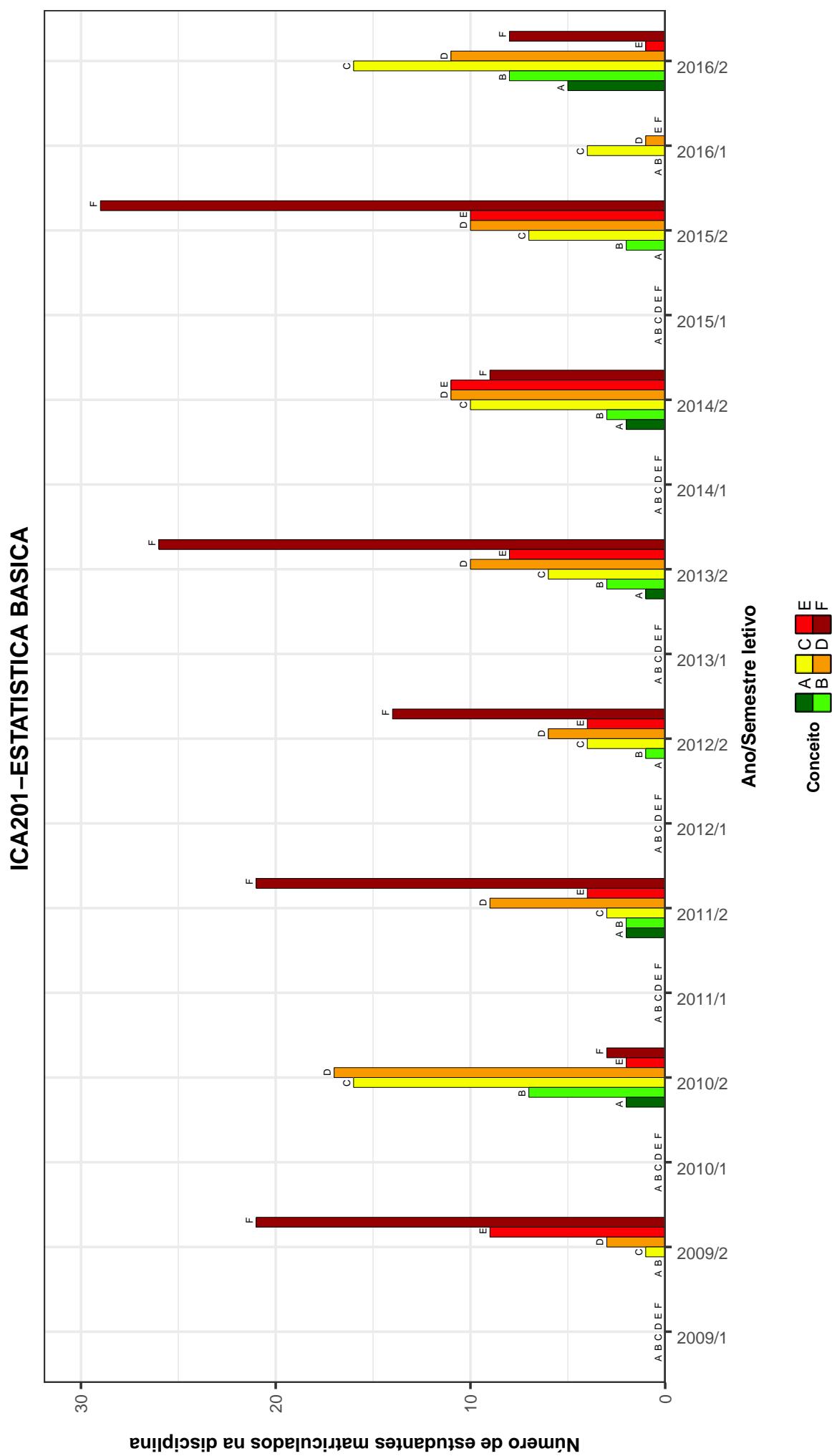


Figura 8: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA201-ESTATÍSTICA BASICA.

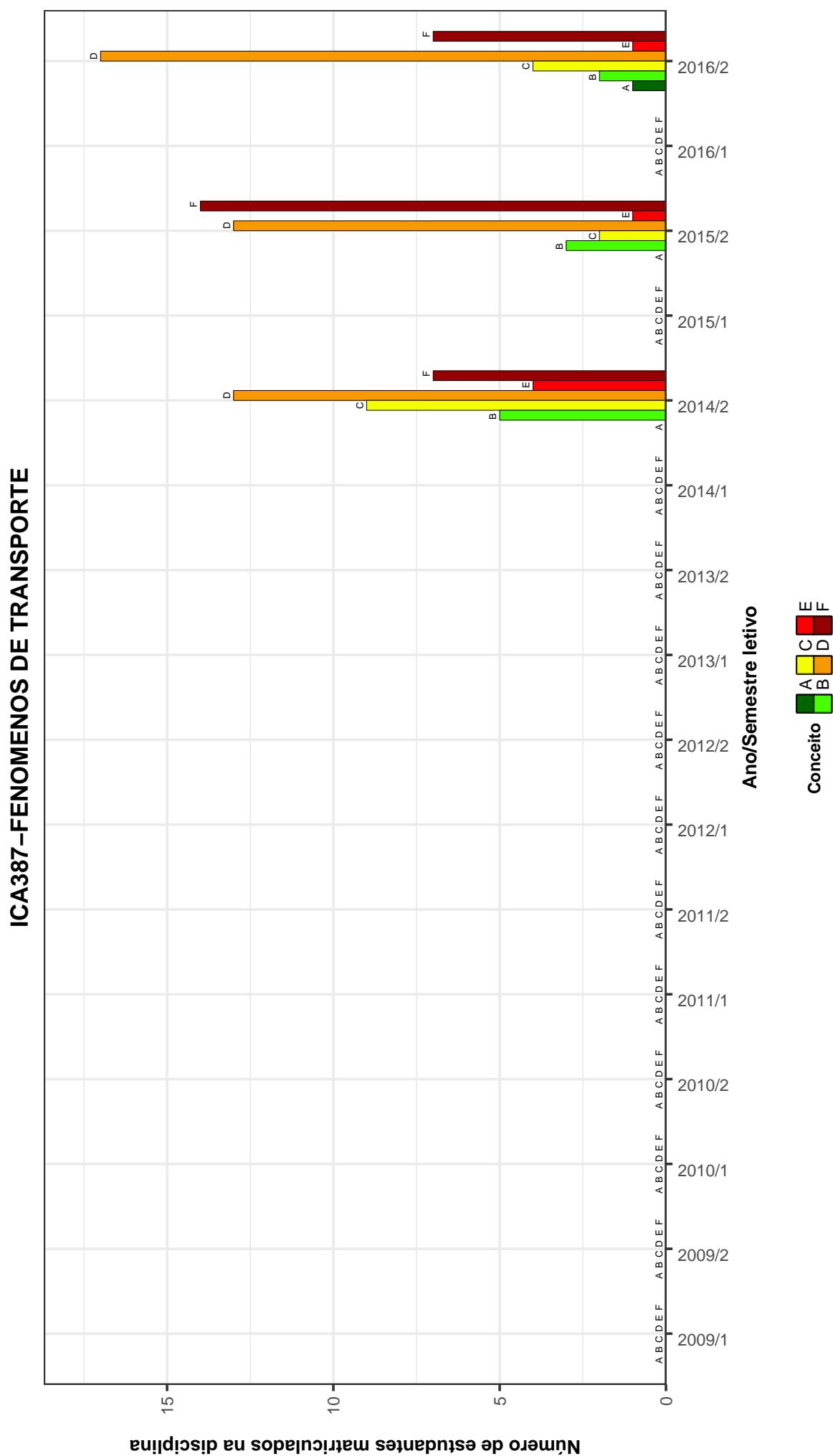


Figura 9: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA387-FENOMENOS DE TRANSPORTES.

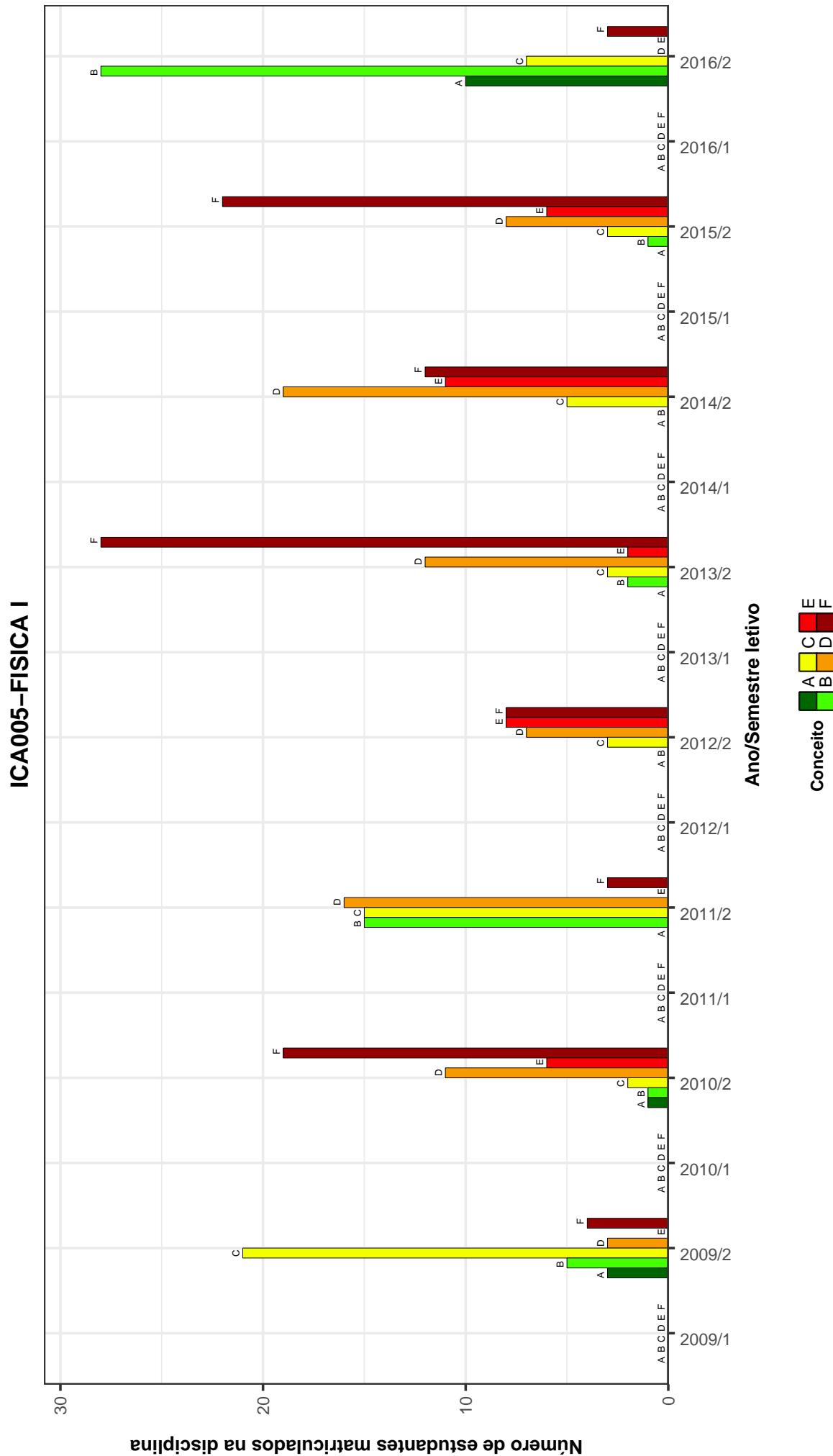


Figura 10: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA005-FÍSICA I.

ICA220–FUNDAMENTOS DE QUÍMICA

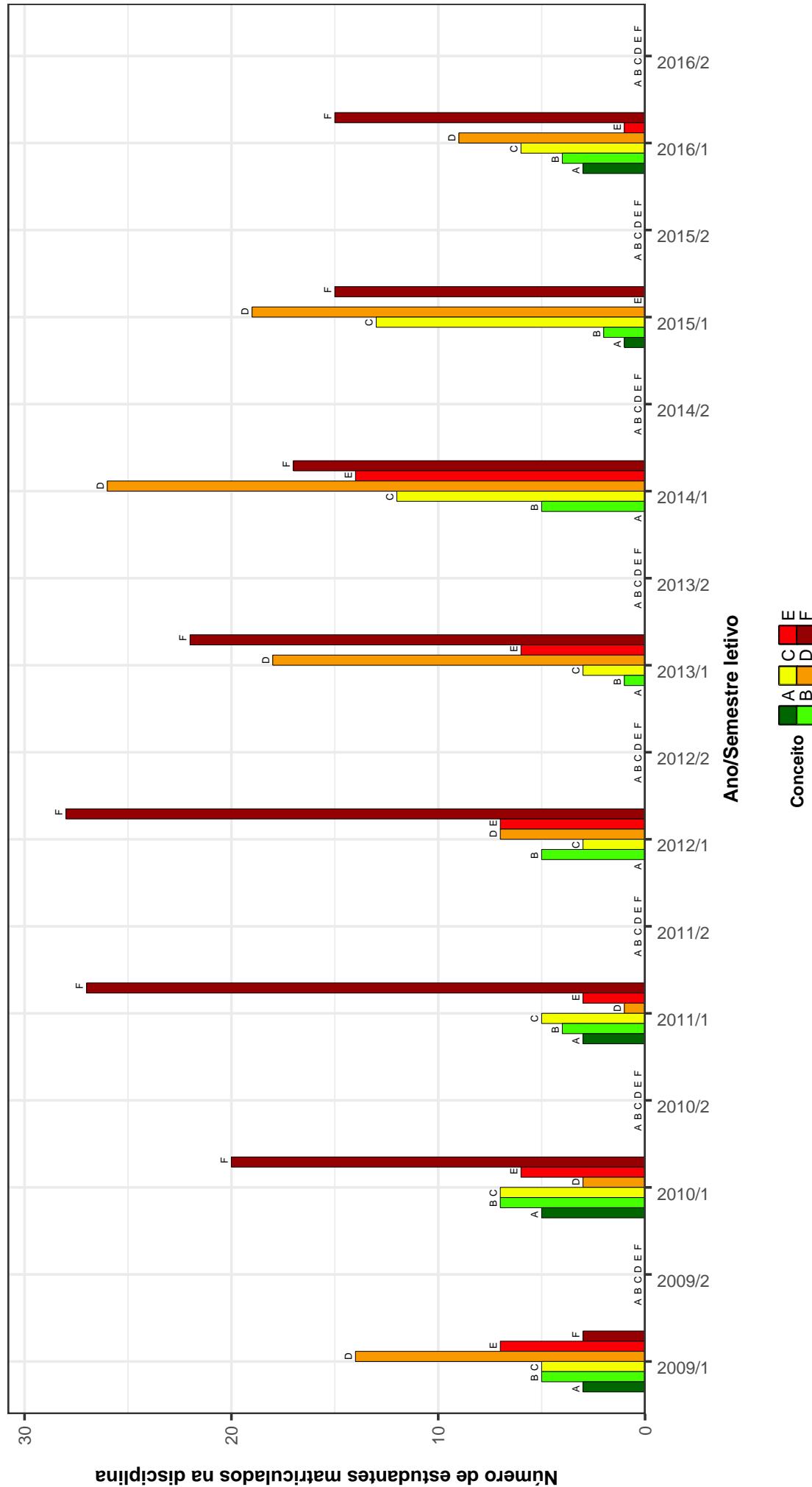


Figura 11: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA220-FUNDAMENTOS DE QUÍMICA .

ICA004–GEOMETRIA E ALGEBRA LINEAR

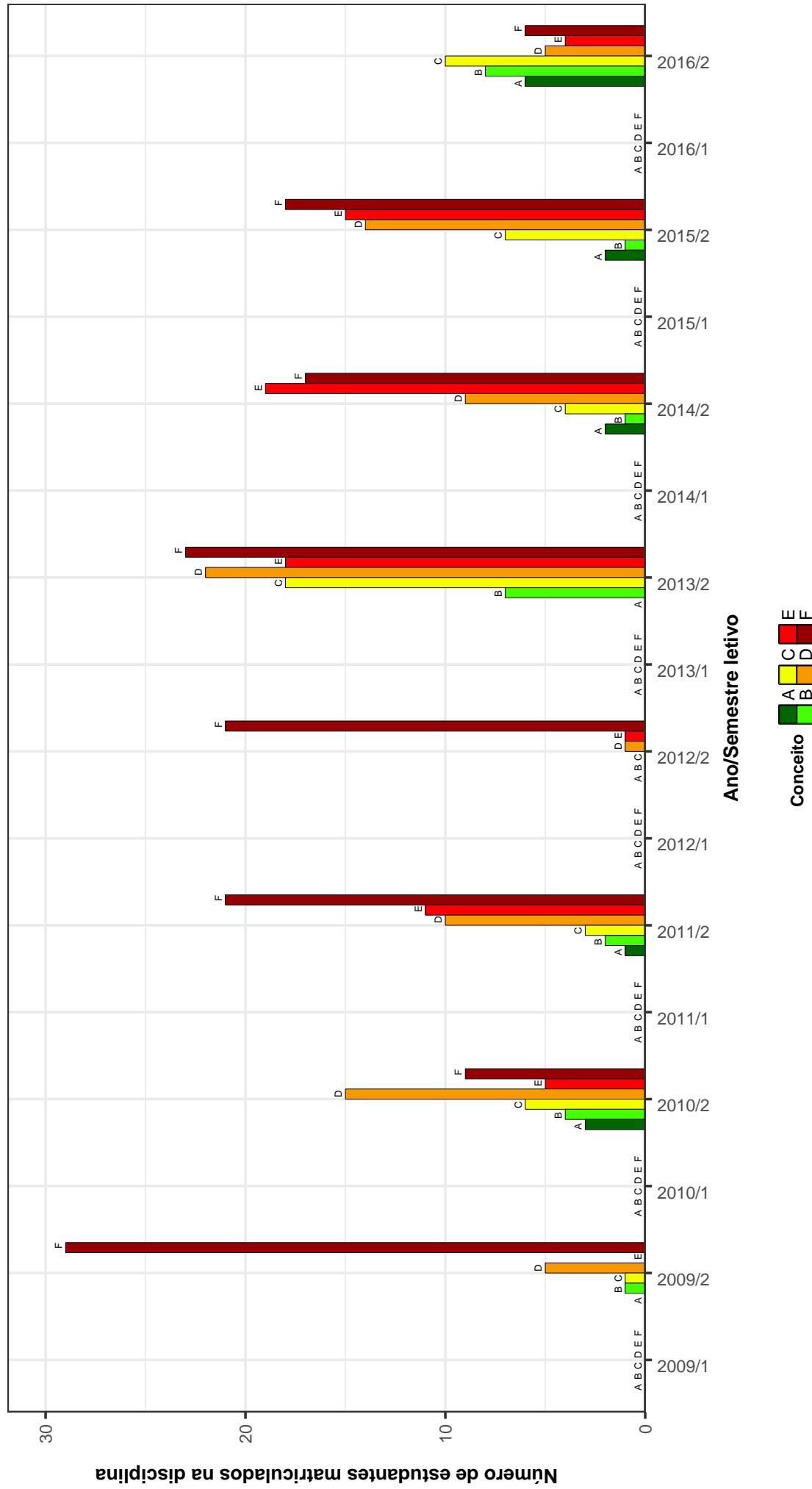


Figura 12: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA004–GEOMETRIA E ALGEBRA LINEAR.

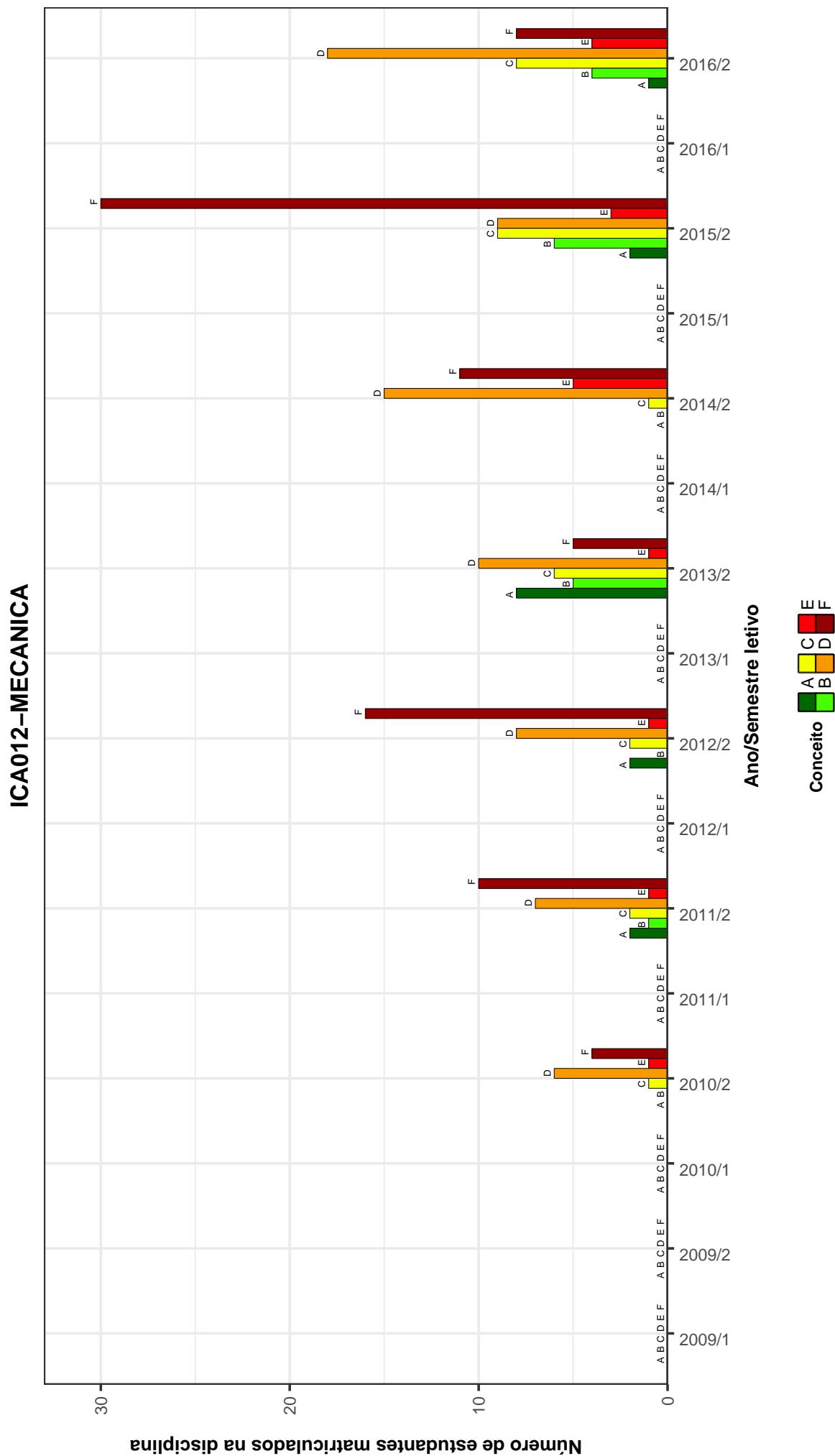


Figura 13: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA012-MECANICA .

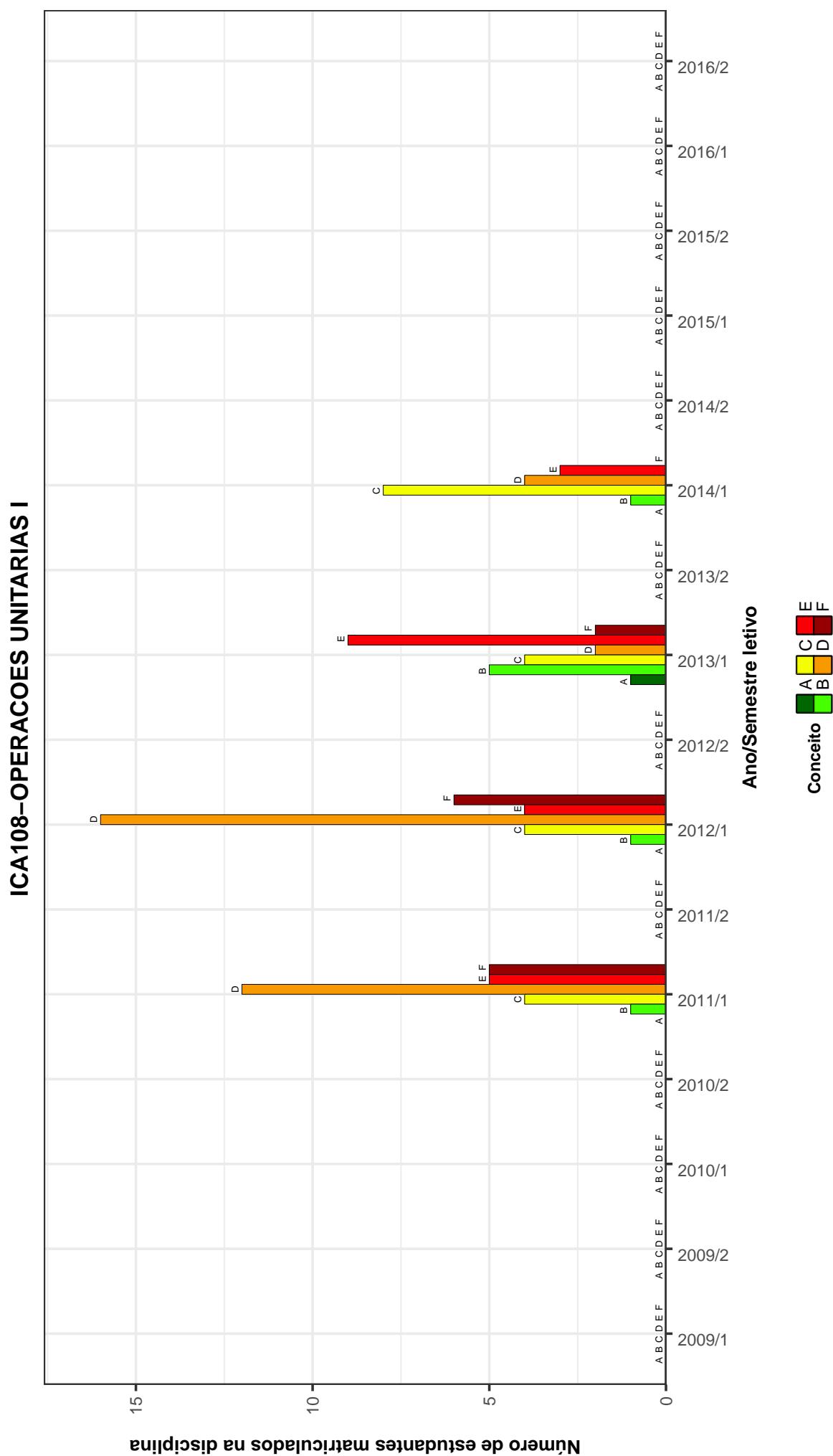


Figura 14: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA108-OPERACOES UNITARIAS I.

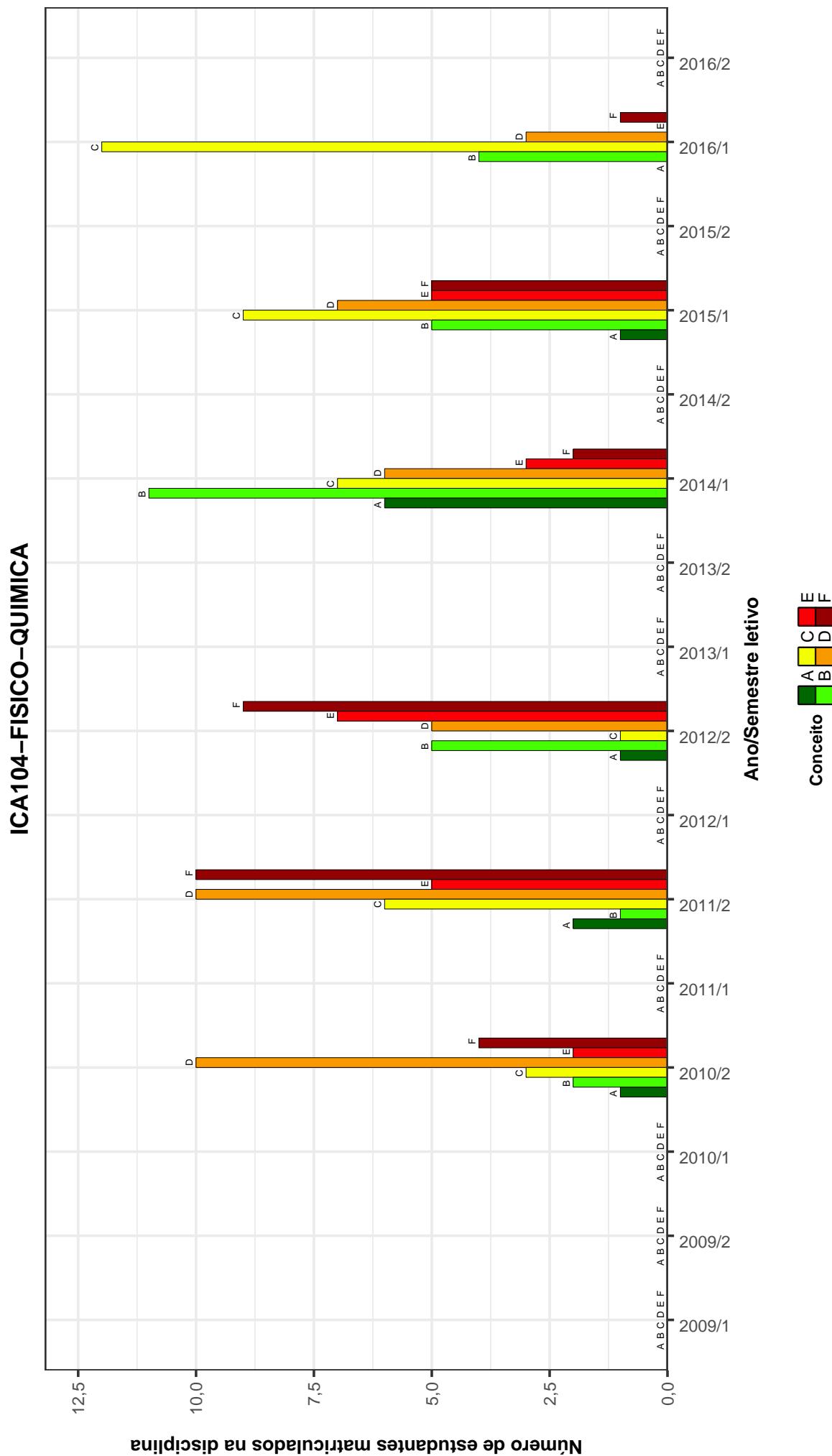


Figura 15: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA104-FISICO-QUIMICA .

ICA223–QUÍMICA ANALÍTICA

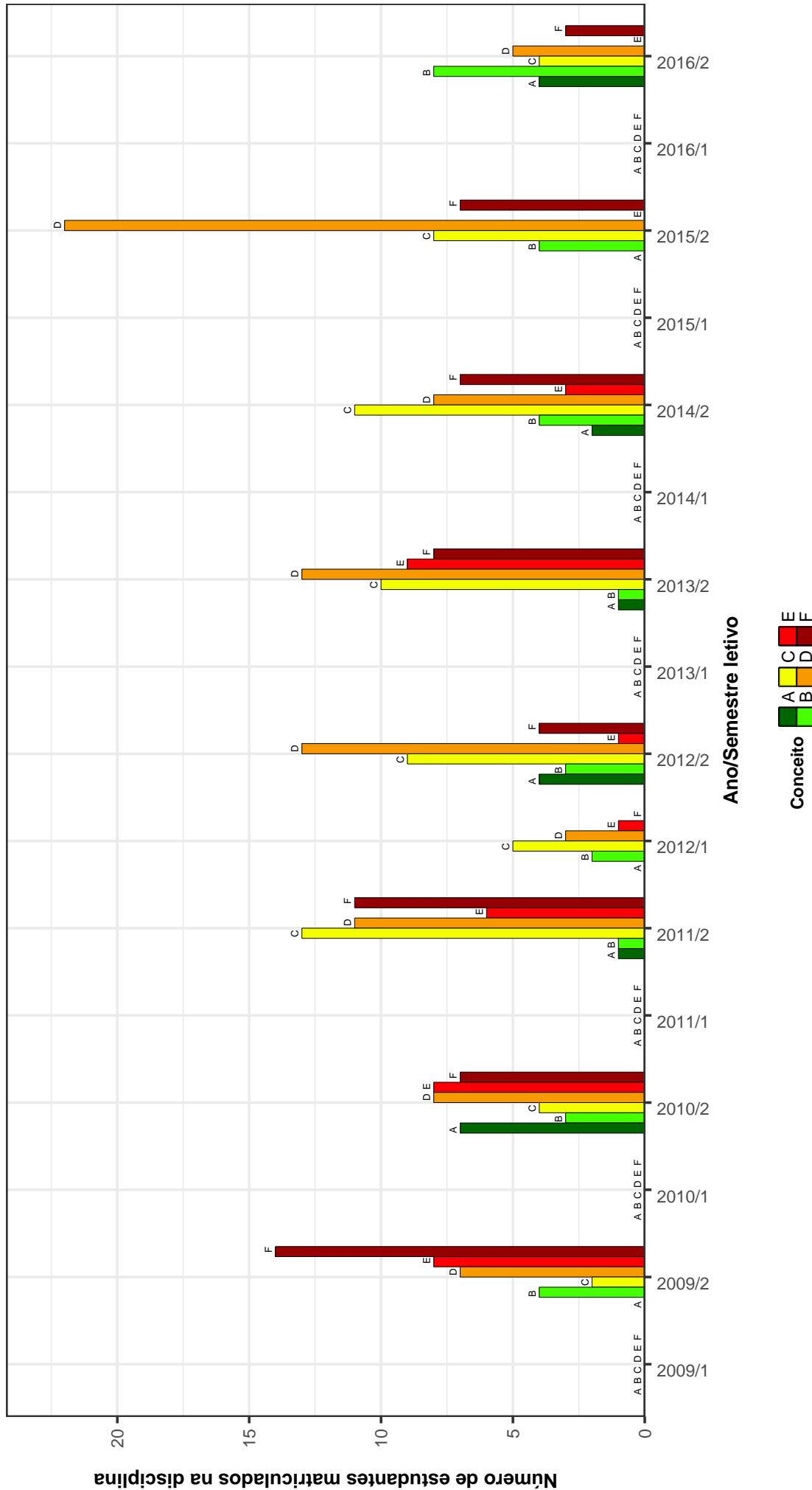


Figura 16: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA223–QUÍMICA ANALÍTICA.

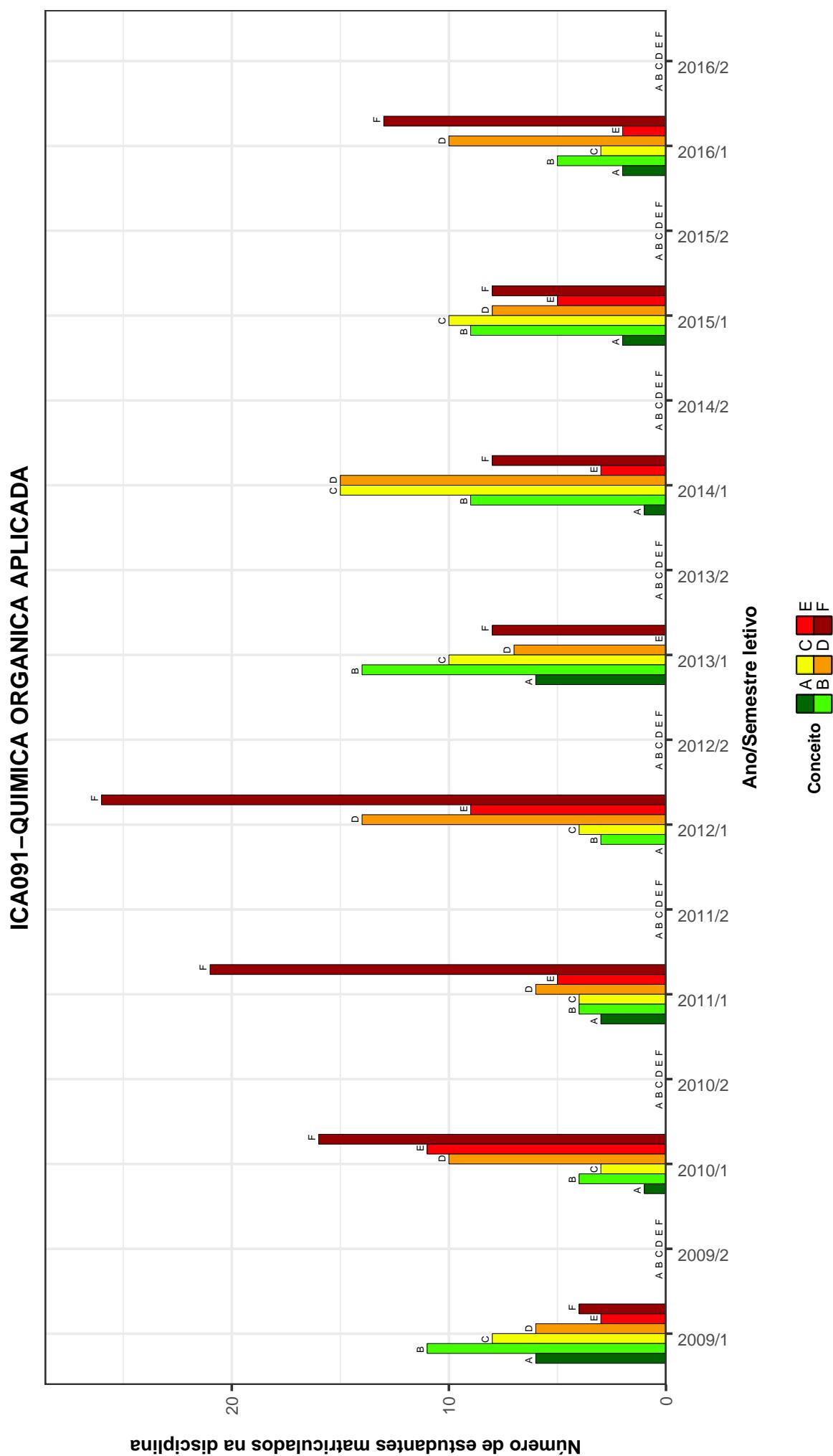


Figura 17: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA091-QUIMICA ORGANICA APLICADA.

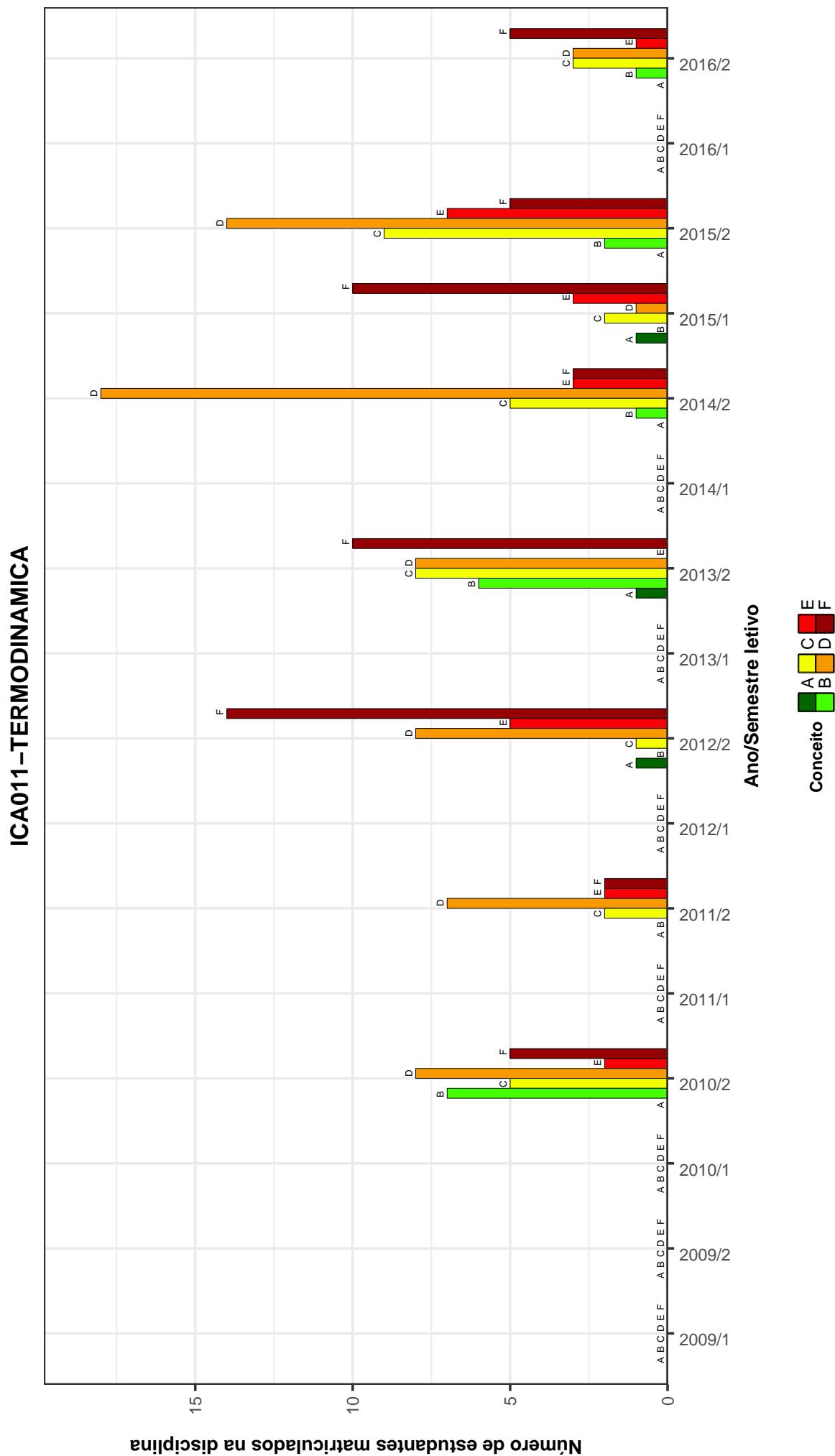


Figura 18: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2 na disciplina ICA011-TERMODINAMICA .

4 ANÁLISE DA SAÍDA DO CURSO PELOS DISCENTES

Esta seção avalia a situação dos estudantes no curso de Engenharia de Alimentos e busca entender como ocorre a saída do curso⁶ e quais fatores podem ser utilizados para sinalizá-la. Esta seção procura responder perguntas como:

1. Qual a situação do estudante no curso de acordo com a forma de ingresso?
2. Qual o número de semestres cursados pela maior parte dos estudantes até a saída ou conclusão do curso?
3. A saída do curso está mudando ao longo do tempo? Qual a taxa de saída do curso da turma que ingressou em 2009 e qual a taxa de saída do curso das turmas que ingressaram recentemente?
4. Qual o rendimento semestral global médio dos estudantes que concluíram o curso (quando há concluintes no curso) e dos estudantes que saíram do curso?
5. Quais as principais disciplinas que chegam a ser cursadas pelos estudantes que saíram do curso?
6. Dado que um estudante foi reprovado em determinada disciplina, qual a chance de saída do curso?
7. Entre os estudantes que saíram do curso de Engenharia de Alimentos e ingressaram novamente na UFMG, quais os cursos escolhidos por esses estudantes?

⁶ Considera-se como saída do curso qualquer desvinculação do curso de Engenharia de Alimentos que não seja por motivo de conclusão do curso, ainda que o estudante se mantenha vinculado à UFMG em outro curso ou em outra subdivisão.

Considerando o curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/1 foram encontrados 313 registros de ingresso, sendo 312 estudantes distintos⁷, ou seja, há 1 estudante que reingressou no curso de Engenharia de Alimentos neste período.

Tabela 3: Forma de Ingresso versus Situação do Discente

| Forma de Ingresso | Conclusão | | Saída do Curso | | Cursando | | Total | |
|-------------------------|-----------|--------|----------------|--------|----------|--------|-------|--------|
| | Freq. | % | Freq. | % | Freq. | % | Freq. | % |
| Obtenção de novo título | 1 | 20% | 3 | 60% | 1 | 20% | 5 | 1,6% |
| Processo seletivo | 52 | 17,16% | 125 | 41,25% | 126 | 41,58% | 303 | 96,81% |
| Reopção | 1 | 100% | 0 | 0% | 0 | 0% | 1 | 0,32% |
| Transferência comum | 0 | 0% | 0 | 0% | 4 | 100% | 4 | 1,28% |
| Total | 54 | 17,25% | 128 | 40,89% | 131 | 41,85% | 313 | 100% |

A Tabela 3 mostra a situação⁸ do discente no curso de acordo com a forma de ingresso. Do total de 313 registros de ingresso, pode-se observar que 40,89% saíram do curso, 41,85% ainda estão matriculados e 17,25% se graduaram. Nota-se também que do total de 313 registros de ingresso, 96,81% foram por Processo Seletivo.

A Tabela 4 mostra a situação do estudante no curso de Engenharia de Alimentos por ano⁹ de entrada e de acordo com a forma de ingresso no curso. Nota-se que no ano de 2015 ingressaram 38 estudantes através de Processo Seletivo, sendo que 13 deles saíram do curso até o final do semestre de 2016/2.

⁷Em alguns cursos há casos de estudantes que ingressam mais de uma vez em decorrência, por exemplo, de jubilação e retorno posterior ao curso através de novo vestibular.

⁸Em alguns cursos, devido à mudança de subdivisão, pode ocorrer casos de estudantes que concluíram o curso tendo cursado zero semestres.

⁹Se o ingresso no curso de Engenharia de Alimentos tiver ocorrido por reopção ou mudança de subdivisão, considera-se que o ano de ingresso do discente neste curso é igual ao ano em que ele realizou a reopção ou a mudança de subdivisão.

Tabela 4: Situação dos estudantes por forma de ingresso e de acordo com o ano de entrada no curso de Engenharia de Alimentos

| Forma de ingresso | Situação | Ano de ingresso no curso | | | | | | Total |
|-------------------------|----------------|--------------------------|------|------|------|------|------|-------|
| | | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | |
| Obtenção de novo título | Conclusão | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Saída do curso | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| | Cursando | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| | Total | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 1 | 5 |
| Processo seletivo | Conclusão | 23 | 21 | 7 | 1 | 0 | 0 | 52 |
| | Saída do curso | 15 | 14 | 18 | 24 | 14 | 13 | 14 |
| | Cursando | 2 | 5 | 15 | 14 | 24 | 18 | 25 |
| | Total | 40 | 40 | 40 | 39 | 38 | 31 | 37 |
| Reopção | Conclusão | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Saída do curso | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Cursando | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Transferência comum | Conclusão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Saída do curso | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Cursando | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | 1 |
| | Total | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | 4 |
| Total | | 40 | 42 | 41 | 42 | 38 | 31 | 41 |
| | | | | | | | 38 | 38 |
| | | | | | | | | 313 |

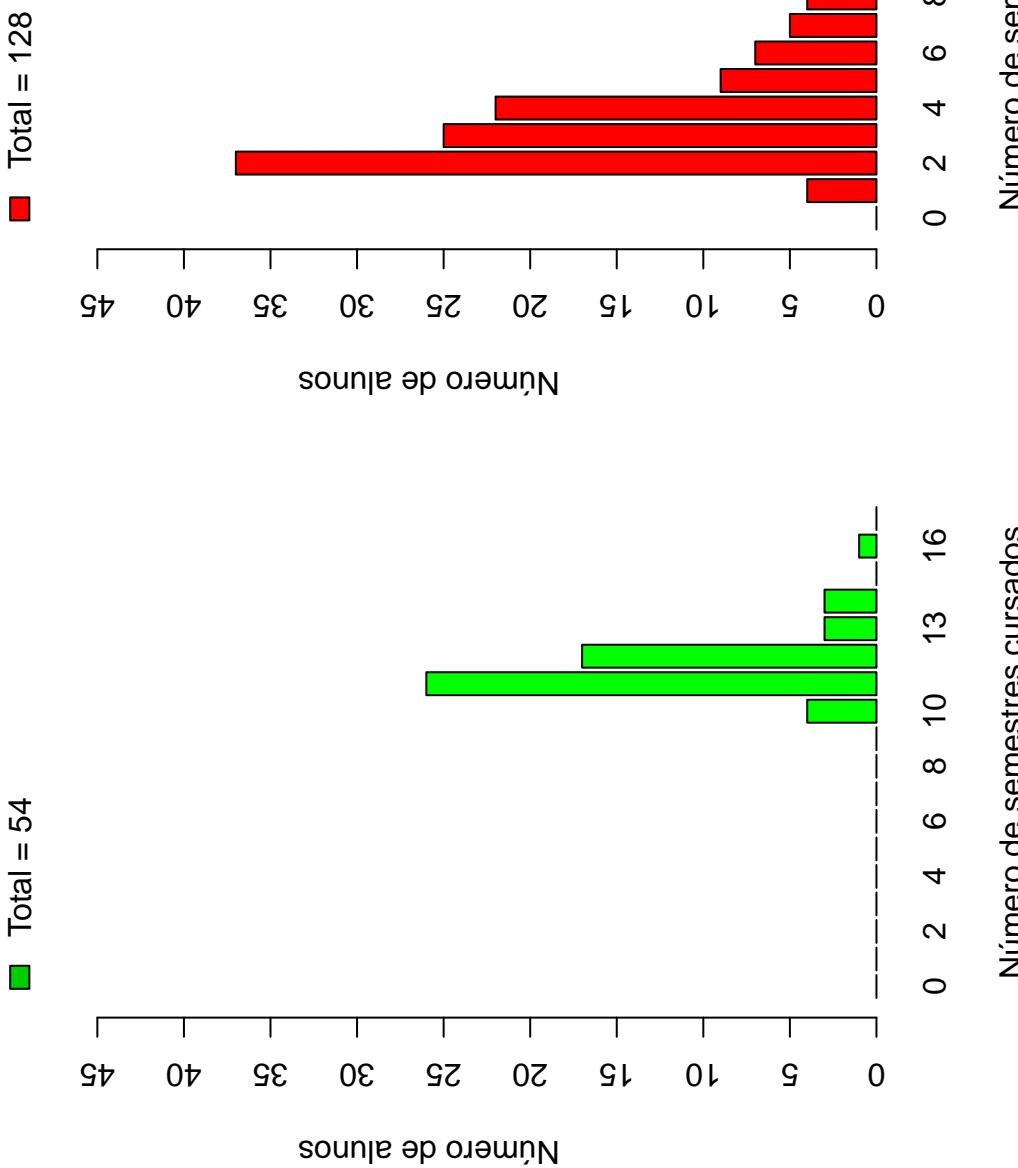
A Tabela 5 e a Figura 19 mostram o número de semestres cursados até a desvinculação por estudantes que já concluíram ou saíram do curso de Engenharia de Alimentos. É possível observar que 68,75% dos estudantes que saíram do curso o fizeram até o 4º período.

A Tabela 6 e a Figura 20 mostram a situação dos estudantes (conclusão, cursando ou saída do curso) de acordo com o ano de ingresso no curso de Engenharia de Alimentos. É possível observar que no ano de 2015, 41 estudantes ingressaram no curso de Engenharia de Alimentos sendo que, até 2016/2, 13 (31,71%) deles saíram do curso.

Tabela 5: Número de semestres cursados pelos discentes que saíram do curso ou concluíram o curso no período de 2009/1 a 2016/2

| Semestres Cursados | Saída do Curso | | | Conclusão | | |
|--------------------|----------------|--------|-------------|-----------|--------|-------------|
| | Freq. | % | % acumulado | Freq. | % | % acumulado |
| 1 | 4 | 3,12% | 3,12% | 0 | 0% | 0% |
| 2 | 37 | 28,91% | 32,03% | 0 | 0% | 0% |
| 3 | 25 | 19,53% | 51,56% | 0 | 0% | 0% |
| 4 | 22 | 17,19% | 68,75% | 0 | 0% | 0% |
| 5 | 9 | 7,03% | 75,78% | 0 | 0% | 0% |
| 6 | 7 | 5,47% | 81,25% | 0 | 0% | 0% |
| 7 | 5 | 3,91% | 85,16% | 0 | 0% | 0% |
| 8 | 4 | 3,12% | 88,28% | 0 | 0% | 0% |
| 9 | 3 | 2,34% | 90,62% | 0 | 0% | 0% |
| 10 | 3 | 2,34% | 92,96% | 4 | 7,41% | 7,41% |
| 11 | 1 | 0,78% | 93,74% | 26 | 48,15% | 55,56% |
| 12 | 4 | 3,12% | 96,86% | 17 | 31,48% | 87,04% |
| 13 | 0 | 0% | 96,86% | 3 | 5,56% | 92,6% |
| 14 | 0 | 0% | 96,86% | 3 | 5,56% | 98,16% |
| 15 | 1 | 0,78% | 97,64% | 0 | 0% | 98,16% |
| 16 | 2 | 1,56% | 99,2% | 1 | 1,85% | 100% |
| 17 | 1 | 0,78% | 99,98% | 0 | 0% | 100% |
| Total | 128 | - | 99,98% | 54 | - | 100% |

Distribuição Conclusão



Distribuição Saída do Curso

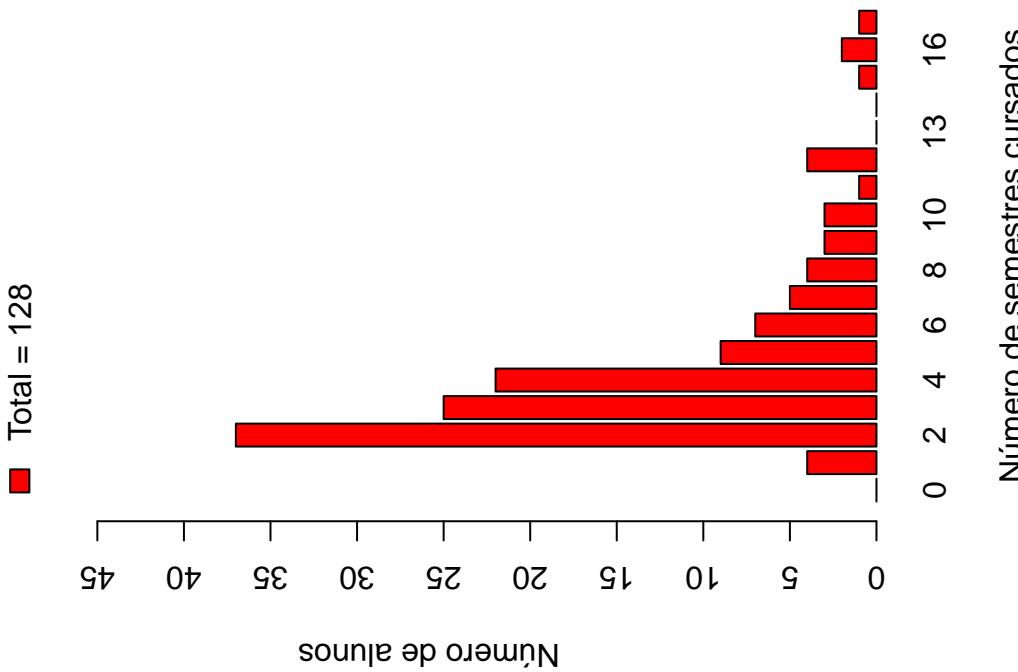


Figura 19: Número de semestres cursados de acordo com a situação do estudante no curso de Engenharia de Alimentos.

Tabela 6: Situação do estudante na UFMG de acordo com ano de ingresso no curso de Engenharia de Alimentos

| Ano de ingresso | Conclusão | | Saída do Curso | | Cursando | | Total | |
|-----------------|-----------|--------|----------------|--------|----------|--------|-------|--------|
| | Freq. | % | Freq. | % | Freq. | % | Freq. | % |
| 2009 | 23 | 57,5% | 15 | 37,5% | 2 | 5% | 40 | 12,78% |
| 2010 | 22 | 52,38% | 15 | 35,71% | 5 | 11,9% | 42 | 13,42% |
| 2011 | 8 | 19,51% | 18 | 43,9% | 15 | 36,59% | 41 | 13,1% |
| 2012 | 1 | 2,38% | 26 | 61,9% | 15 | 35,71% | 42 | 13,42% |
| 2013 | 0 | 0% | 14 | 36,84% | 24 | 63,16% | 38 | 12,14% |
| 2014 | 0 | 0% | 13 | 41,94% | 18 | 58,06% | 31 | 9,9% |
| 2015 | 0 | 0% | 13 | 31,71% | 28 | 68,29% | 41 | 13,1% |
| 2016 | 0 | 0% | 14 | 36,84% | 24 | 63,16% | 38 | 12,14% |
| Total | 54 | 17,25% | 128 | 40,89% | 131 | 41,85% | 313 | 100% |

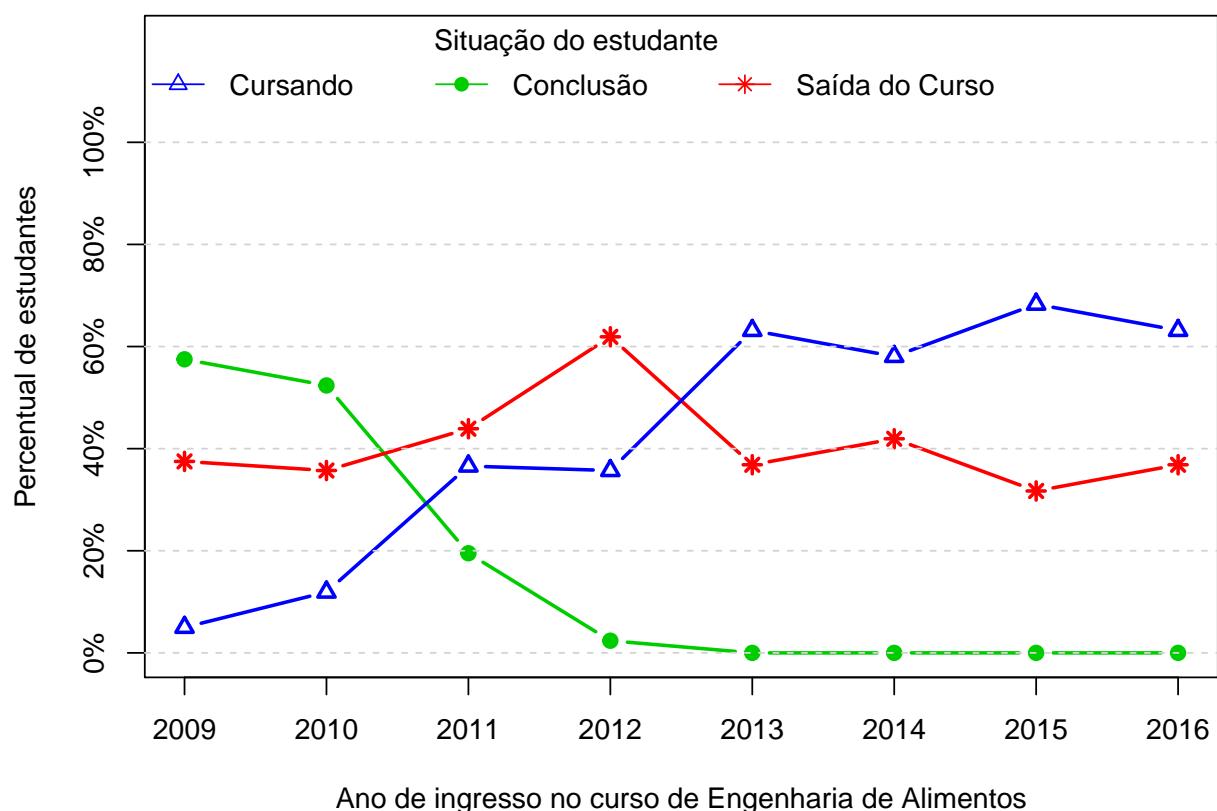


Figura 20: Situação do estudante de acordo com o ano de ingresso.

A Tabela 7¹⁰ e a Figura 21 mostram o número de estudantes matriculados por semestre de acordo com o ano de ingresso no curso de Engenharia de Alimentos. No ano de 2014, por exemplo, 31 estudantes iniciaram o curso, 30 se matricularam no 2º semestre¹¹, 22 se matricularam no 3º semestre e 20 se matricularam no 4º semestre.

É importante ressaltar que parte da redução do número de estudantes de um semestre para outro pode ser devido à desvinculação por conclusão (especialmente nos últimos semestres). Para verificar o total de desvinculações por saída do curso é necessário consultar a Tabela 6.

¹⁰Por uma questão de *layout* da texto, foi possível incluir na Tabela 7 o limite máximo de 16 semestres.

¹¹É importante ressaltar que o conceito de semestre apresentado neste relatório indica o tempo em que o estudante se manteve vinculado à UFMG e não se o estudante está efetivamente cursando as disciplinas esperadas para o respectivo período.

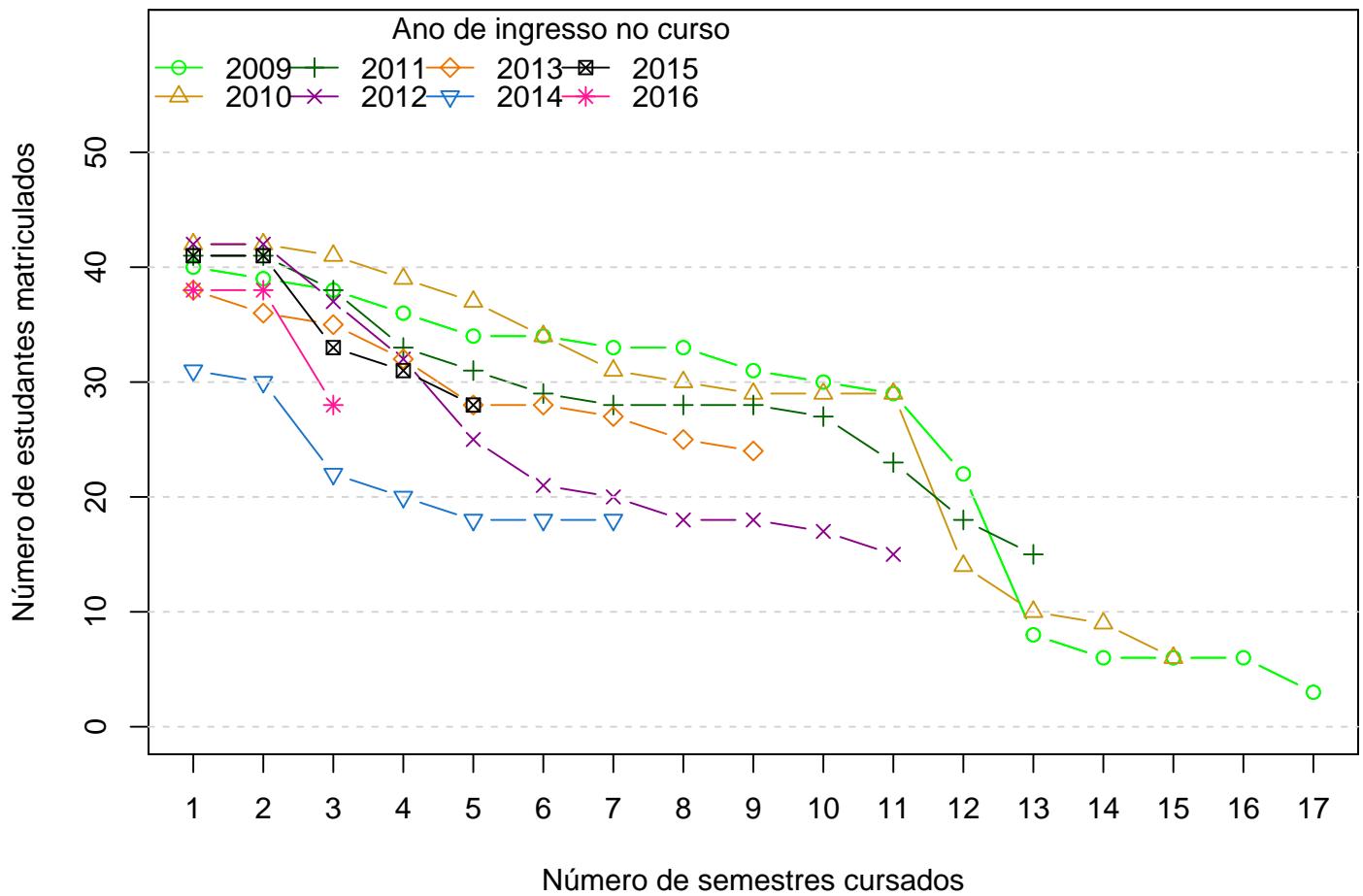


Figura 21: Número de estudantes matriculados por semestres de acordo com o ano de ingresso.

Tabela 7: Número de estudantes matrículados no início do período de acordo com o ano de ingresso no curso de Engenharia de Alimentos

| Estudantes por período | Ano de Ingresso | | | | | | | |
|------------------------|-----------------|------|------|------|------|------|------|------|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| 1º | 40 | 42 | 41 | 42 | 38 | 31 | 41 | 38 |
| 2º | 39 | 42 | 41 | 42 | 36 | 30 | 41 | 38 |
| 3º | 38 | 41 | 38 | 37 | 35 | 22 | 33 | 28 |
| 4º | 36 | 39 | 33 | 32 | 32 | 20 | 31 | |
| 5º | 34 | 37 | 31 | 25 | 28 | 18 | 28 | |
| 6º | 34 | 34 | 29 | 21 | 28 | 18 | | |
| 7º | 33 | 31 | 28 | 20 | 27 | 18 | | |
| 8º | 33 | 30 | 28 | 18 | 25 | | | |
| 9º | 31 | 29 | 28 | 18 | 24 | | | |
| 10º | 30 | 29 | 27 | 17 | | | | |
| 11º | 29 | 29 | 23 | 15 | | | | |
| 12º | 22 | 14 | 18 | | | | | |
| 13º | 8 | 10 | 15 | | | | | |
| 14º | 6 | 9 | | | | | | |
| 15º | 6 | 6 | | | | | | |
| 16º | 6 | | | | | | | |

A Figura 22 mostra a distribuição do Rendimento Semestral Global Médio (RSGM)¹² dos estudantes que estão cursando, dos estudantes que concluíram e dos estudantes que saíram do curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2.

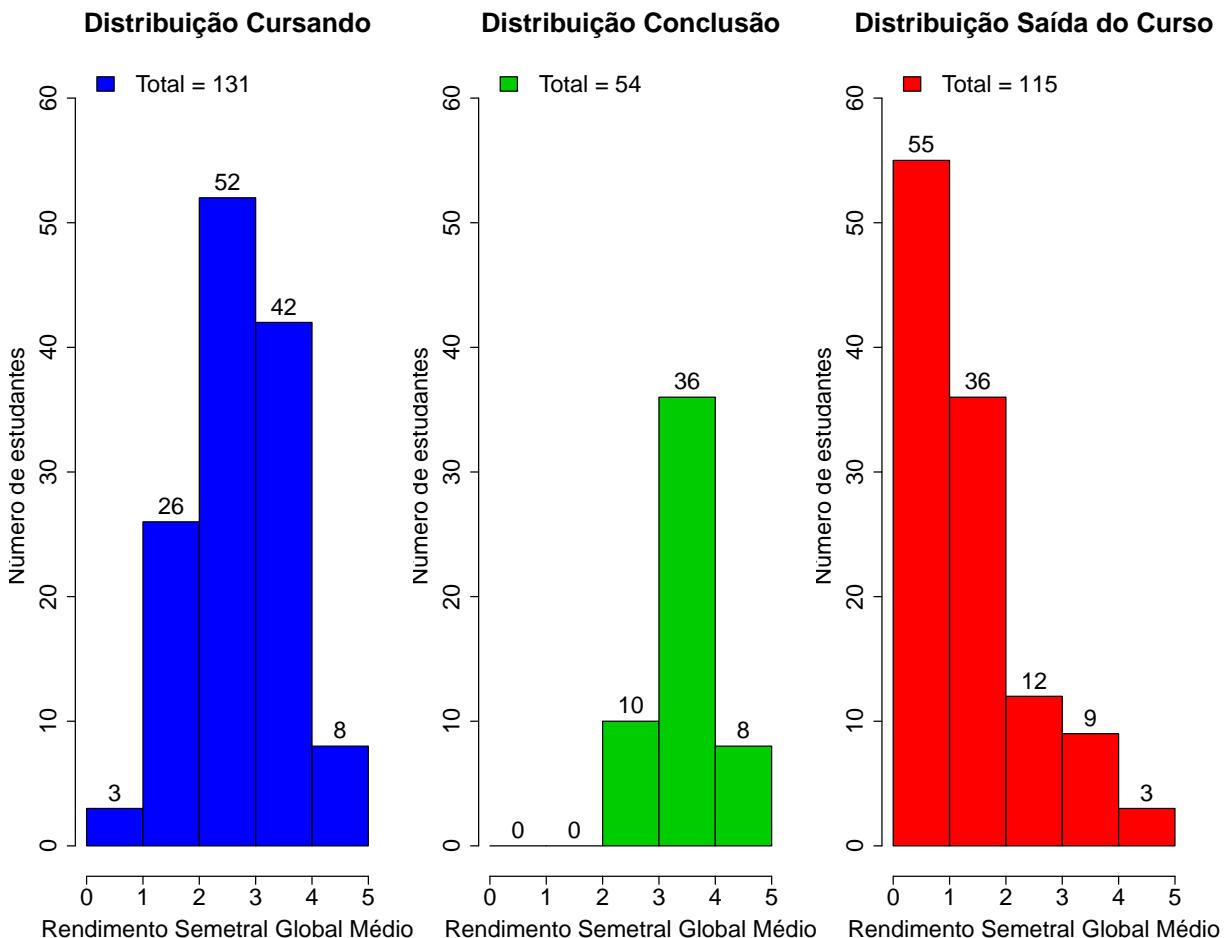


Figura 22: Rendimento Semestral Global Médio de acordo com a Situação do estudante na UFMG.

A Figura 23 mostra, dentre o grupo de estudantes que saíram do curso (128 estudantes), o percentual deles que chegaram a cursar as principais disciplinas do curso de Engenharia de Alimentos antes do desligamento. Observa-se, por exemplo, que mais de 80% dos estudantes que saíram do curso cursaram disciplinas como: ICA001-CALCULO I, ICA091-QUIMICA ORGANICA APLICADA, ICA100-BIOLOGIA CELULAR E DE TECIDOS e ICA220-FUNDAMENTOS DE QUIMICA.

A Tabela 8 mostra a proporção de estudantes que saíram do curso de Engenharia de

¹²Ressalta-se que neste gráfico é possível incluir somente os estudantes que possuem RSGM, por isso, em alguns casos, o número total de estudantes pode diferir do total apresentado na Tabela 6.

Alimentos dado que foram reprovados nas disciplinas cursadas por pelo menos 60%¹³ do grupo de estudantes que saiu do curso. O cálculo é feito dividindo-se o número total de estudantes reprovados na disciplina que saíram do curso pelo total de estudantes reprovados na disciplina que concluíram ou saíram do curso.

No caso da disciplina "ICA001-CALCULO I", por exemplo, em um total de 128 estudantes que saíram do curso no período avaliado, 110 deles a cursaram. Para essa disciplina, dado que o estudante foi reprovado, a probabilidade de saída do curso foi igual a 0,74%. No caso da disciplina "ICA091-QUIMICA ORGANICA APLICADA", a probabilidade de saída do curso dado que o estudante foi reprovado foi igual a 0,9%, sendo que do total de 128 estudantes que saíram do curso, 110 deles chegaram a cursar essa disciplina.

A Figura 24 mostra o Boxplot do rendimento nas disciplinas selecionadas na Tabela 8 de acordo com a situação no curso (saída do curso ou conclusão).

¹³Essa restrição foi colocada uma vez que, conforme mostrado na Figura 23, em algumas disciplinas há um número muito pequeno de estudantes que saíram do curso e que chegaram a cursá-las, neste caso, ter chegado a cursar a disciplina já é um fator que torna menos provável a saída do curso.

Figura 23: Principais disciplinas cursadas pelos estudantes que saíram do curso de Engenharia de Alimentos.





Tabela 8: Dados sobre retenção e saída do curso

| Disciplina cursadas por pelo menos 60% dos estudantes que saíram do curso | Estudantes que saíram do curso | | Total de estudantes (que saíram do curso ou concluintes) | | Probabilidade de sair do curso dado retenção na disciplina |
|---|---|--|--|---|--|
| | Número de estudantes que saíram do curso e foram reprovados na disciplina | Número de estudantes que saíram do curso e cursaram a disciplina | Total de estudantes reprovados na disciplina | Total de estudantes que cursaram a disciplina | |
| ICA001-CALCULO I | 90 | 110 | 121 | 164 | 0,74 |
| ICA091-QUIMICA ORGANICA APLI-CADA | 73 | 110 | 81 | 164 | 0,9 |
| ICA100-BIOLOGIA CELULAR E DE TE-CIDOS | 28 | 111 | 28 | 164 | 1,00 |
| ICA220-FUNDAMENTOS DE QUIMICA | 78 | 107 | 87 | 159 | 0,9 |

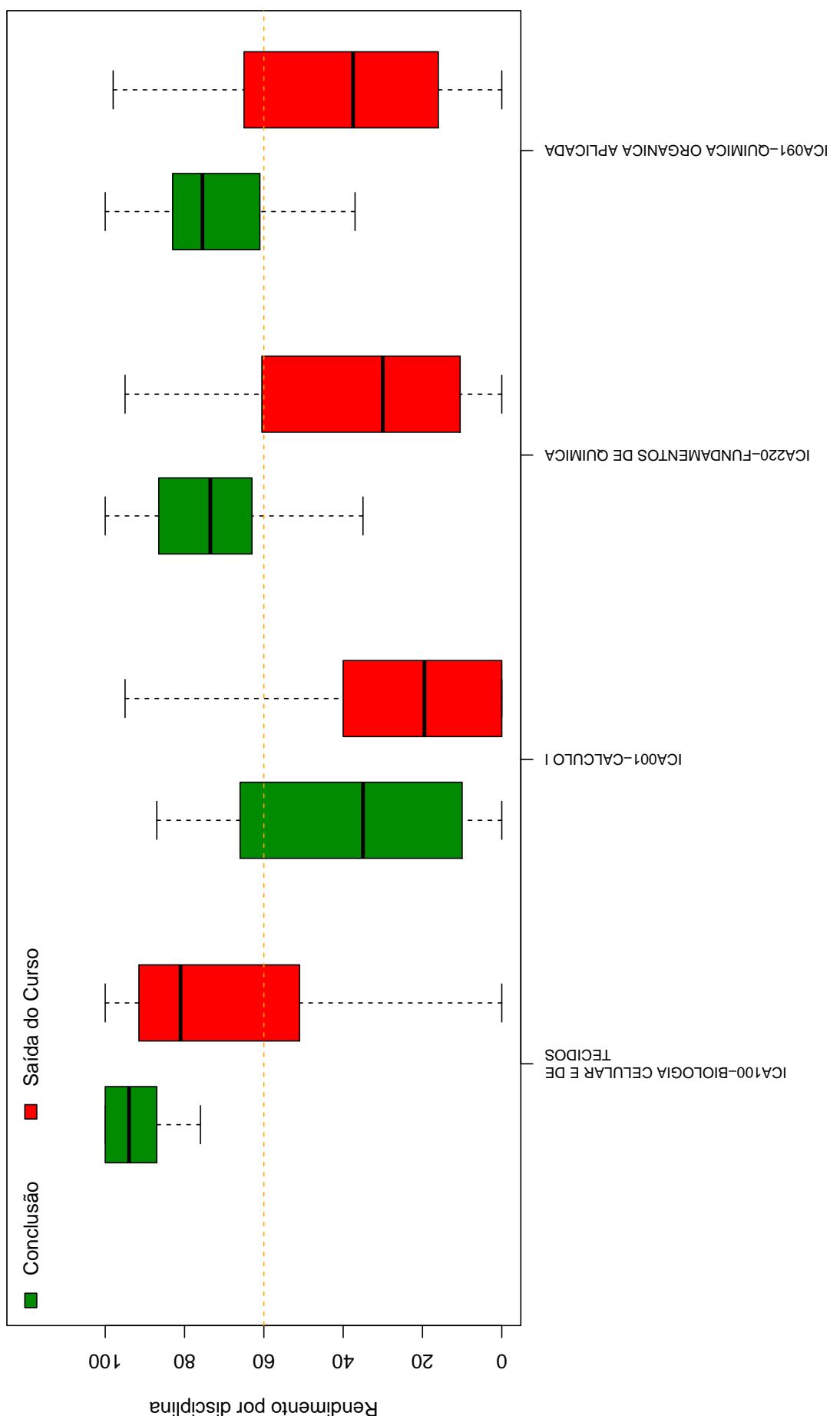


Figura 24: Rendimento por disciplina de acordo com a situação do estudante no curso de Engenharia de Alimentos : Saída do Curso ou Conclusão.

A Tabela 9 e a Figura 25 mostram os cursos de destino na UFMG dos estudantes que saíram do curso de Engenharia de Alimentos e retornaram para a Instituição. Verifica-se que entre os 128 estudantes que saíram do curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/2, 10 estudantes ingressaram novamente na UFMG em outro curso através de novo processo seletivo, mudança de subdivisão, reopção, entre outras formas¹⁴.

Na Figura 25 cada aresta representa um estudante, os cursos dispostos mais próximos ao centro do círculo são os que receberam os maiores números de estudantes oriundos do curso de Engenharia de Alimentos (maior número de arestas).

Tabela 9: Curso de Destino de parte dos estudantes que saíram do curso no período de 2009/1 a 2016/2

| Curso | Frequência | Percentual |
|--|------------|-------------|
| ADMINISTRAÇÃO (MONTES CLAROS) NOTURNO | 2 | 20% |
| AGRONOMIA DIURNO | 1 | 10% |
| CIÊNCIAS CONTÁBEIS NOTURNO | 1 | 10% |
| ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL DIURNO | 1 | 10% |
| ENGENHARIA FLORESTAL DIURNO | 1 | 10% |
| ENGENHARIA MECÂNICA NOTURNO | 1 | 10% |
| GEOGRAFIA NOTURNO | 1 | 10% |
| QUÍMICA DISTÂNCIA | 1 | 10% |
| QUÍMICA NOTURNO | 1 | 10% |
| TOTAL | 10 | 100% |

¹⁴Nos casos em que o estudante ingressou em mais de um curso após a saída do curso de Engenharia de Alimentos, considerou-se o destino final do estudante, ou seja, o último curso em que ele teve registro na UFMG

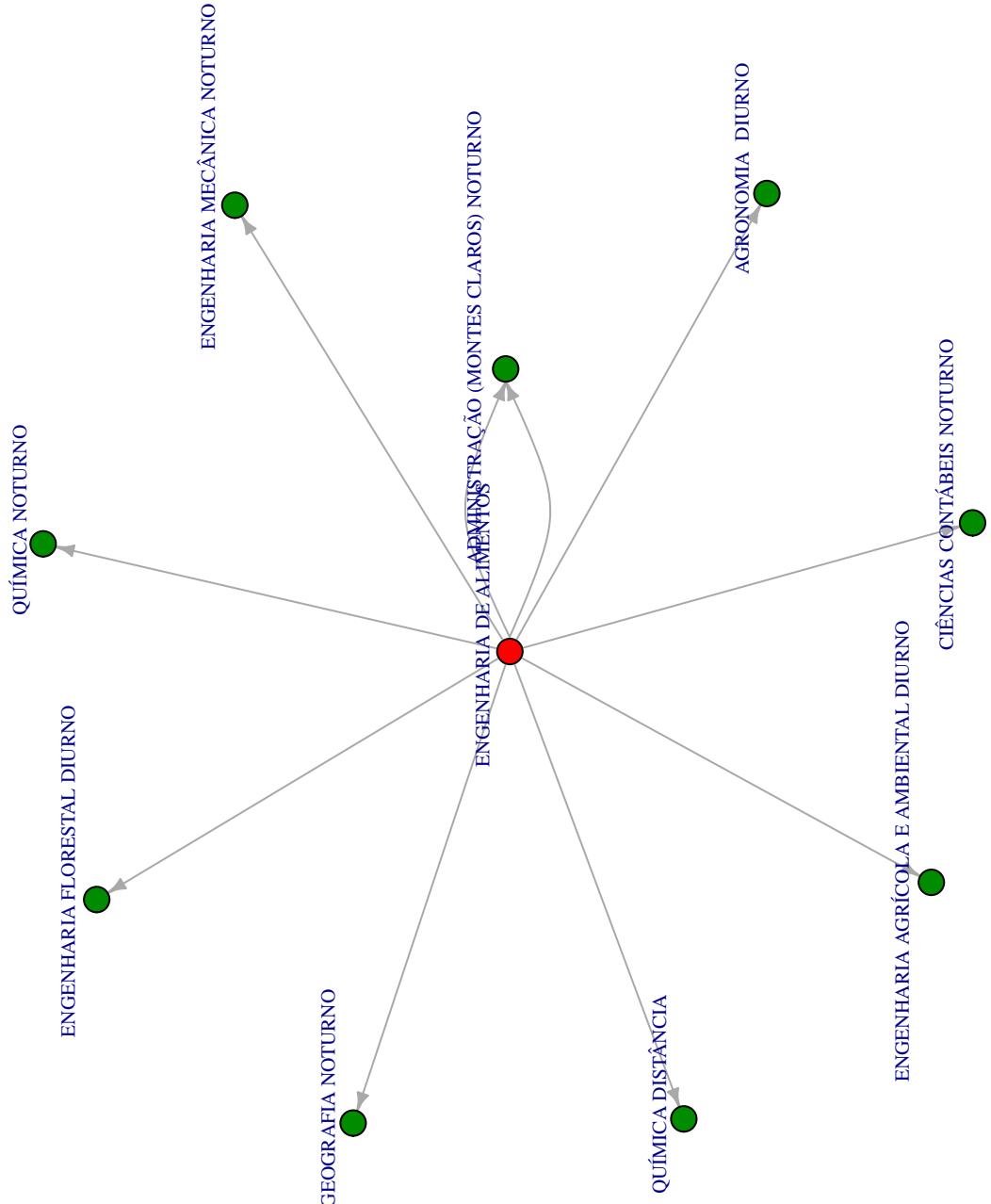


Figura 25: Cursos de destino de estudantes que saíram do curso de Engenharia de Alimentos no período de 2009/1 a 2016/1.

5 REFERÊNCIAS

- [1] MAGALHÃES, M. N, LIMA, LIMA, A. C. P., 2004. *Noções de Probabilidade e Estatística*,6 ed . Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- [2] TRIOLA, M.F., 1999. *Introdução à Estatística*,7 ed . LTC, Rio de Janeiro.
- [3] KOHONEN, T., 2001. *Self-Organizing Maps*,Number 30 in Springer Series in Information Sciences, 3 ed. Springer-Verlag, Berlin.
- [4] MINGOTI, S. A.,2005 *Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada*. Editora UFMG, Belo Horizonte.
- [5] WEHRENS, R, BUYDENS, L. M. C.,2007 *Self- and Super-organizing Maps in R: The kohonen Package*. Journal of Statistical Software, Volume 21, Issue 5.